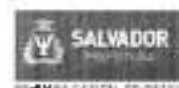


## ANEXO 4 DO TRAMITE 48

 Conselho de  
Promoção Social e  
Combate à Pobreza


## PLANO DE TRABALHO

## 1 - DADOS CADASTRais

## 1.1 DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Órgão / OSC Proponente Centro Projeto AXE de Defesa e Proteção à Criança e ao Adolescente			CNPJ 63225981/0001 95
Endereço Av. Estados Unidos 161- Edif. Suerbeck, 1ª e 10ª andares - Comércio			
Ponto de Referência Próximo ao Banco Itaú - Comércio			
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone
Salvador	BA	40010-020	(71) 3242.5912
E-mail projetoaxe@projetoaxe.org.br			
Banco	Conta Corrente	Agência	Pré-cadastro
Brasil	22079-5	7967-X	Salvador

## 1.2 DO(A) REPRESENTANTE LEGAL DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome do Responsável Erla Pinto Benevides		Cargo Presidente
CPF 658.953.405-72	RG / Órgão Expedidor / UF 668 053 405 72	Estado Civil Divorciada
Endereço Rua Carlos Torres, nº 110. Centro - Palmeiras / Bahia		CEP 46.330-000

## 1.3 DO(A) PROCURADOR (A) DO REPRESENTANTE LEGAL DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome do Responsável Herivelto Schne		Cargo Coordenador Geral
CPF 688.389.185-34	RG / Órgão Expedidor / UF RNE 91135350 CGPI/D REX/DPA	Estado Civil Casado
Endereço R. Dr. Pedro de Souza Ponté, 167, Jardim Aripema - Salvador / Bahia		CEP 40.155-770

## 2 - OUTROS PARTICIPEs

Nome		CGC/CPF/CNPJ	
Endereço			
Ponto de Referência			
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone
E-mail			

Avenida Litorânea 3443A, nº 70, 5ª andar - Centro, Salvador - BA, CEP: 40.000-000



**ANEXO 4 DO TRAMITE 48**
 Secretaria de  
 Promoção Social e  
 Combate à Pobreza
**3 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE**

Descrever a realidade que a parceria pretende modificar, demonstrando o nexo entre a realidade e as ações e metas a serem atingidas.

O fenômeno da população em situação de rua teve sua expansão através do incremento da "superpopulação relativa", flutuante e estagnada, e incremento do "pauperismo", originando, também aqui no Brasil, o segmento populacional constituído de indivíduos antes no trabalho, mas não absorvidos pelo mercado (SILVA, 2006; ALVES, 2000). Ressalta-se, que na maioria das vezes, a expansão deste fenômeno não se explica a partir de um único determinante (SILVA, 2006), no entanto, a escolha pessoal da rua como moradia, mesmo não se configurando como a razão principal pode atuar como motivo em paralelo para a saída e permanência destes indivíduos nas ruas, visto que a rua pode se vincular à ideia de liberdade, que por vezes, o ambiente domiciliar, perigoso e opressor, não proporciona. Essa condição de maior liberdade, por vezes, relaciona-se ao tempo de permanência nas ruas, visto que se nota uma cronicidade nesta situação e a pouca chance de reversão, considerando condições que se perpetuam a vulnerabilidade e fragilização (baixa ou nenhuma escolaridade, desemprego, pobreza, problemas de saúde e convívio frequente com situações discriminatórias) (BRASIL, 2005).<sup>2</sup>

Considerando o pensamento do grande intelectual brasileiro, o geógrafo Milton Santos (1926-2001), é possível se observar que "a análise das situações de preconceito (e da discriminação) no Brasil supõe um estudo na formação socioeconômica brasileira. Não há outra forma de encarar o problema. Tudo tem que ser visto através de como o país se formou, de como o país é e como o país pode vir a ser. Tudo isso se inclui na realidade da formação socioeconômica brasileira. O passado como referência, o presente como situação, o futuro como uma perspectiva".

A prática pedagógica do Projeto Asá diante do quadro social de agravos e população em situação de rua se situa na perspectiva da geração de mudanças para atenção desta população balizada pela Convenção das Nações Unidas pelos Direitos da Criança (1989), pela Constituição Federal (1988) e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) e Estatuto da Juventude (2013), que postulam o dever da família, da Sociedade e do Estado de assegurar os direitos fundamentais destes e colir toda forma de violência. Estes são sujeitos de direitos universais, com prioridade absoluta, por sua condição peculiar de desenvolvimento, de maneira que tem a primazia na atenção a qualquer situação de violação de direitos a que estejam expostos, exigindo esforços compartilhados, maior interconexão de agentes, serviços e instituições. Isto requer que se estabeleçam, entre os diversos atores envolvidos, horizontalidade, complementariedade e

<sup>2</sup> Silva, M. L. L. D. (2006). Mudanças recentes no mundo do trabalho e o fenômeno população em situação de rua no Brasil 1995-2005. Dissertação de mestrado não publicada. Programa de Pós-Graduação em Política Social do Departamento de Serviço Social da Universidade de Brasília.

<sup>3</sup> Alves, G. (2000). O novo (e precário) mundo do trabalho: reestruturação produtiva e crise do sindicalismo. São Paulo: Iltempo.

<sup>4</sup> Brasil (2003). Decreto nº 7.055, de 25 de dezembro de 2009. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e o seu Comitê Intersecretarial de Acompanhamento e Monitoramento. Brasília, DF.

## ANEXO 4 DO TRAMITE 48

 Secretaria de  
 Assistência Social e  
 Conselho à Pessoa


circundada nas articulações e ações de proteção e cuidado. Requer ainda o entendimento de que as demandas sociais não são sanadas com a intervenção de apenas uma política pública, um serviço, uma ação justamente por se tratar de situações complexas, além da ideia de incompletude setorial e institucional. É necessária uma atuação numa rede de mobilização, cooperação e parcerias, garantindo assim, a potencialização e o fortalecimento dos serviços ofertados.

O Projeto Axé, em sua prática político-pedagógica, há muitos anos vem incorporando as discussões globais sobre o combate às desigualdades sociais, econômicas, de gênero, sexualidade e geracionais. Nessa atuação prevê mecanismos de acesso ao sistema de garantia de direitos através da ação conjunta da Educação de Rua e da Gerência de Ações de Fortalecimento à Família, Juventude e Comunidade, de modo a enfrentar e superar as desigualdades através de apoios, benefícios e redes de cuidado e proteção à vida e a integridade funcional e alimentar. Os jovens atendidos pelo projeto passam por uma profunda imersão cultural que os vincula à educação formal, oferecendo subsídios para a inserção no mercado profissional de modo criativo e autônomo através das oficinas arteducativas, de profissionalização e integração comunitária.

Nas últimas três anos o Projeto Axé construiu diagnósticos (instrumento de trabalho prático-narrativo) de diversas situações de violações de direitos, a partir dos acompanhamentos diários realizados pela equipe de educadores de rua nas diversas áreas de abrangência e ratificados pelas/os educadoras(es) que realizam os acolhimentos das meninas e meninas, nas Unidades de Atendimento. Os diagnósticos versaram sobre diversas situações, dentre estas: violência policial (invasões sem mandado, truculência, violência verbal a crianças, adolescentes, jovens, mulheres e idosos, dentre outros, quando não violência física); cenas de uso abusivo de substâncias psicoativas por parte de adolescentes; exploração do trabalho infantil das mais diversas; necessidade de retirada de documentos básicos; necessidade de encaminhamentos em saúde, acolhimento e retorno de educandos(as) para as atividades amedidoras do Projeto Axé, realizadas nas Unidades de Atendimento, e também para a escola. Nesse sentido, os diagnósticos também pontuam necessidade de realização de intervenções; acompanhamentos; realização de parcerias com outros projetos; dentre outros.

#### Caracterização da OSC e seu entorno

O Centro Projeto Axé de Defesa e Proteção à Criança e ao Adolescente, entidade não governamental sem fins lucrativos, busca constituir em interação com outras organizações públicas e da sociedade civil um Sistema de Garantia de Direitos para Crianças, Adolescentes e Jovens na Cidade de Salvador. Com uma proposta arteducativa que oferece espaços dignos de convivência familiar e comunitária às crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, bem como em situação de rua, visando que estes se situem de forma crítica e produtiva na sociedade brasileira.






**ANEXO 4 DO TRAMITE 48**

Secretaria de  
Promoção Social e  
Combate à Pobreza



A organização, de cunho essencialmente socio-educativo, atua na perspectiva de confrontar e cofundar para a superação dos processos de desigualdades sociais, materiais e simbólicas nascidas nas relações históricas da sociedade brasileira. Entendemos o caráter cruel e destrutivo de fenômenos antigos que atingem o segmento da população urbana que faz da rua o espaço de socialização e de desenvolvimento de atividades, lidas e/ou feitas, para a garantia de sua sobrevivência.

O Projeto Axe tem como missão e causa o combate às desigualdades sociais, materiais, cognitivas e culturais impostas às camadas mais empobrecidas de nossa sociedade. Nesta perspectiva a equipe se qualifica não só para trabalhar a compreensão do processo que exclui crianças, adolescentes e jovens e suas famílias de uma convivência harmoniosa, mas, sobretudo absorve abordagens e referências na promoção dos resultados, considerando a arte, o desejo, a educação, a competência e a experiência como norte para a prática dos que compõem a instituição.

É nesta realidade que o Projeto Axe se insere visando interferir na questão social através de um projeto de educação cuja missão é atender a população em situação de extrema pobreza, prioritariamente, as crianças e dos adolescentes que estão fora de família, da escola e da comunidade.

**Fundação**

No início dos anos 90, o Brasil conviveu com o processo de redemocratização da sociedade brasileira, a implantação do Estatuto da Criança e do Adolescente, e toda a mudança de paradigma resultante desta movimentação.

O Estatuto mudou os paradigmas que fundamentam a relação entre a sociedade e suas crianças e adolescentes, principalmente com os que estavam na rua. Nesse momento "os meninos e meninas de rua" ganham visibilidade nacional e internacional, possibilitando a ocorrência de várias manifestações contrárias ao extermínio e em defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes do país.

O conceito de cidadania, uma vez incorporado pela Constituição, dá origem a uma nova situação política e social para a realização dos direitos das crianças e adolescentes principalmente para os que estavam vivendo em situação de exclusão e rejeição social e sendo vítimas de ações arbitrárias.

Idealizado pelo florentino Cesare de la Rocca em meio ao processo de redemocratização e

*Elbeuilde*



## ANEXO 4 DO TRAMITE 48

Secretaria de  
Promoção Social e  
Combate à Pobreza

reformulações legislativas pelo qual passava o Brasil, o Centro Projeto *Axe de Defesa e Proteção à Criança e ao Adolescente* nasce em 03 de junho de 1990 na cidade de Salvador, sendo a assembleia de fundação realizada em 11 de setembro de 1991. Desde então a instituição tem a seu caminho na luta para garantir um espaço de educação integral de qualidade para o seu público: crianças e adolescentes e jovens entre 6 e 25 anos excluídos de casa, da escola, da comunidade, dos seus direitos, sobretudo os que já se encontram em situação existencial de rua. Ibes está mudando a criar um novo e renovador projeto de vida que lhes permita se reconhecer criticamente na sociedade como Sujeito de Direitos, de Conhecimento e de Desejo. Ética fundamentada nos direitos humanos, Estética; o aprendizado e apreciação do belo e da arte, e Arteeducação; a educação em si que mobiliza sentimentos, a razão e o fazer, são partes indissociáveis neste processo de possibilitar a reconstrução da dignidade na vida das crianças e adolescentes educandos da instituição.

**Missão, visão, valores e finalidade**

Encontrar crianças, adolescentes, jovens e suas famílias desprovidas de seus direitos, notadamente em situação existencial de rua, acolhendo-os em suas unidades, propondo e executando atividades de arteeducação, na permanente esuminação de seus sonhos e desejos, a fim de que construam sua própria cidadania. Em contínuo diálogo com a sociedade civil e os públicos poderes.

**Princípios e Valores-**

- **Ética, Estética e Arteeducação:** Ética fundamentada nos princípios norteadores dos Direitos Humanos, Estética como aprendizado e apreciação do belo e Arteeducação, a educação em si que mobiliza sentimentos, a razão e o fazer, são partes indissociáveis neste processo de possibilitar a reconstrução da dignidade na vida das crianças e adolescentes educandos da instituição.
- **Desejo:** Desejo como redescoberta da energia vital e da potencialidade, pois criança, adolescente, jovem são protagonistas do percurso criativo a ser realizado e criador do seu próprio destino individual e social.
- **Conhecimento:** Formação para pensar e agir, ativada pelo experiência crítica, como resgate da cultura de origem e afinamento da própria identidade.
- **Pedagogia de Paulo Freire:** A Educação como prática da liberdade constitui a referência conceitual para desenvolver no adolescente - através de uma formação contínua e análises nas práticas - responsabilidade e consciência crítica de si e do outro.

E. B. ...

**ANEXO 4 DO TRAMITE 48**

Secretaria de  
Promoção Social e  
Crianças e Infância



<p><b>Definição do público alvo</b></p> <p>Crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de rua e suas famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, submetidas à riscos de exploração sexual, trabalho infantil, mendicância, aliciamento pelo tráfico de drogas, uso abusivo de substâncias psicoativas, etc.</p>
<p><b>Crerícios para atendimento</b></p> <p>Crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de rua e suas famílias que estejam em situação de vulnerabilidade e risco social, utilizando as ruas como meio de sobrevivência ou moradia, serão atendidos através de uma metodologia própria desenvolvida pelo Projeto AXÉ, historicamente reconhecido por suas ações exitosas na área que se propõe, com a utilização do Axébuze que circulava em áreas do território de Salvador com maior incidência dessas pessoas, onde serão priorizados o desenvolvimento das potencialidades através das histórias de vida e fortalecimento da auto estima, bem como favorecerá aquisições para a conquista da autonomia, do protagonismo e da cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.</p>
<p><b>Serviços Ofertados estão de acordo com a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais - Sim</b></p>

<p><b>Parcerias e articulação com rede socioassistencial</b></p> <p>Serviços de Políticas Públicas setoriais, redes sociais locais, demais órgãos do sistema de garantia de direitos, sistema de segurança pública, CRAS, CREAS, CMAS, CMCCA, Conselho Tutelar, Defensoria Pública e Ministério Público</p>			
<p><b>Incidência do perfil na área de abrangência</b></p> <p>Indivíduos vulneráveis e em situação de risco social - crianças, adolescentes, jovens e adultos, que vivem em situação de pobreza, sem as condições de prover suas necessidades básicas, por desemprego, falta de escolaridade e desconhecimento de seus direitos como cidadãos.</p>			
<p><b>Indicadores socioeconômicos</b></p> <p>Desemprego, ausência de moradia regular ou precária, saneamento básico, esathecimento de água e luz, coleta de lixo e segurança, entre outros. Apresentam fragilidades em relação a saúde, escolaridade, vínculos familiares, caracterizados por falta de acesso e acompanhamento socioassistencial.</p>			
<p><b>Caracterização do público atendido na OSC</b></p> <p>Crianças, Adolescentes, Jovens, Adultos e suas famílias em situação de vulnerabilidade e riscos sociais.</p>			
<table border="1"> <tr> <td>Número de pessoas atendidas 1.200</td> <td>Número de famílias atendidas 400, considerando 300 famílias de educadoras) que frequentam as Unidades Educativas do Projeto Axé e 100 que vivem nas ruas como moradia</td> <td>Composição da faixa etária de 0 a mais de 60 anos</td> </tr> </table>	Número de pessoas atendidas 1.200	Número de famílias atendidas 400, considerando 300 famílias de educadoras) que frequentam as Unidades Educativas do Projeto Axé e 100 que vivem nas ruas como moradia	Composição da faixa etária de 0 a mais de 60 anos
Número de pessoas atendidas 1.200	Número de famílias atendidas 400, considerando 300 famílias de educadoras) que frequentam as Unidades Educativas do Projeto Axé e 100 que vivem nas ruas como moradia	Composição da faixa etária de 0 a mais de 60 anos	





**ANEXO 4 DO TRAMITE 48**

Secretaria de  
Ação da Escola e  
Cidade e Política



**Perfil dos usuários: Escolaridade**

O perfil dos usuários que o Projeto Axe acolhe em seu trabalho, corresponde aos sujeitos que encontramos nas pesquisas: "Cartografias dos Desejos e Direitos: Mapeamento e Contagem da População em Situação de Rua na Cidade de Salvador", realizada em 2016 pelo Projeto Axe com financiamento da UNESCO/Programa Criança Esperança e ainda continuado na "Pesquisa sobre Caracterização das situações de violações de direitos vividas pela população em situação de rua – crianças, adolescentes, jovens e famílias – na cidade de Salvador", realizada em 2017, com financiamento da Defensoria Pública do Estado de Bahia (DPE/BA). Em relação aos dados sobre Educação observamos: 67,7% das pessoas entrevistadas sabem ler (não sendo avaliada a funcionalidade da leitura) e 93,5% sabem escrever, sendo que apenas 1,3% não sabem assinar o próprio nome. Tem-se que 0,7% dos participantes nunca frequentou a escola e 71,2% frequentam atualmente. Outros 3,3% havia interrompido os estudos, mas voltou a estudar. Tem-se ainda 22,3% afirmaram ter feito algum curso/treinamento profissionalizante no último ano. Dentre os 27% (N= 41) das participantes que afirmaram ter interrompido a trajetória escolar em algum momento da vida apontaram como motivos: porque quis/não tinha motivação (8,6%); precisou trabalhar (6,6%); não gostava e/ou não era bom na escola (5,9%); mudou de local de moradia (4,9%); foi expuls(a) (3,3%); saiu de casa (2,6%); teve filhos (2,2%); a escola era longe (2,0%). Outros 0,7% tiveram por motivo não ter dinheiro para material, uniforme, transporte; problemas com drogas; conflitos familiares; e/ou não ter vaga na escola.

Renda per capita inferior a R\$ 45,00      Situação de trabalho: formal  informal  desempregado

Número de pessoas inseridas no Cadastro Único: 910      Número de pessoas beneficiárias de Programas Sociais de: PBF 144 BPC 28

**Situações de ameaça e violação de direito identificadas**  
O público atendido pela entidade apresenta alta taxa de desemprego, criando formas de sobrevivência pela informalidade, sobrevivendo como balconistas, guardadores de automóveis, catadores e vendedores ambulantes. Apresentam dificuldade de acessibilidade as políticas públicas, documentos, falta de moradia, educação, saúde, uso abusivo de substâncias psicoativas, situação de rua.

**Potencialidades/Habilidades identificadas nos atendimentos com os usuários**  
A partir da identificação de situações de vulnerabilidade e risco social através da busca ativa, atendimentos pela equipe técnica com o apoio do Axébul e Axé m Ilumre, busca-se o encaminhamento para Unidades do Projeto Axe ou de outras entidades parceiras. No Projeto Axe, as atividades arteducativas são realizadas em unidades de atendimento assim como é realizado encaminhamentos aos sujeitos atendidos para os serviços, programas, projetos e



**ANEXO 4 DO TRAMITE 49**

Secretaria de  
Promoção Social e  
Combate à Pobreza



benefícios socioassistenciais: em articulação com Centro Pop, CRAS e CRFAS, e outros setores sociais, além dos órgãos de Garantia de Direitos

**4 - DESCRIÇÃO DO PROJETO**

**Projeto**

Mapeamento, Contagem e Caracterização das Situações de Vulneração e Violações de Direitos Vividas pela População em Situação de Rua – Crianças, Adolescentes, Jovens, Adultos e Famílias – na cidade de Salvador

**Título**

Cartografia da População em Situação de Rua na cidade de Salvador

Período de execução: Início 14 / 07 / 2022

Termino 19 / 07 / 2023

**Endereço do local de execução do objeto**

A base estratégica da ação se situa na Unidade Central do Projeto Axe, à Avenida Estados Unidos 161 / 9º e 10º andar

**Identificação do objeto**

Realizar uma pesquisa de Mapeamento, Contagem e Caracterização das Situações de Vulneração e Violações de Direitos vividas pela população em situação de rua – Crianças, Adolescentes, Jovens, Adultos e Famílias – alicerçada justamente na necessidade de construção e monitoramento de dados validados e confiáveis que correspondam à realidade das pessoas de diferentes faixas etárias que estão em situação de rua na cidade de Salvador. Dessa forma, busca-se a qualificação das ações já existentes e a construção de novas propostas de atendimento para a população em situação de rua de modo integrado com o Sistema de Garantia de Direitos e das as agentes públicas e da sociedade civil organizada.

**Justificativa da proposição**

Temos testemunhado, em que pese a consolidação da jovem democracia brasileira, avanços importantes no sentido do reconhecimento, fortalecimento e garantia de direitos, sobretudo, no que se refere ao enfrentamento e combate às desigualdades sociais, à fome, à pobreza dentre outras irradiações da chamada "Questão Social" (Jaramoto, 2014)<sup>4</sup>. Apesar disso, ainda existe uma parcela da população de crianças, adolescentes, jovens, adultos e famílias, em geral, concentradas nos grandes centros urbanos, que continua com pouco ou nenhum acesso aos serviços, programas, projetos e aos benefícios garantidos pelas políticas públicas no âmbito da

<sup>4</sup> Jaramoto, M. V. (2014). Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 8 ed. São Paulo: Cortez.

*E. B. Mendes* 807



**ANEXO 4 DO TRAMITE 48**

Secretaria de  
Promoção Social e  
Combate à Pobreza



educação, da cultura, do lazer, da habitação e do trabalho.

Dentre os fatores que explicam a dificuldade de acesso por parte desta população aos benefícios oferecidos pelas políticas públicas vigentes, está no fato de ela não responder aos critérios mínimos de existência social para que um sujeito qualquer possa acessar estes serviços. Por exemplo, o fato desta população estar em situação de rua, faz com que eles não respondam ao critério básico de estarem na escola ou na família para que possam gozar do benefício estabelecido, no caso do Programa Bolsa Família, a falta de documentação, um endereço fixo, etc. É ainda característica desta população a de sua forma de existência situada na via da informalidade e da exclusão social: a falta de documentação, a mobilidade constante dentro do espaço urbano, e do ponto de vista subjetivo, a ausência de um projeto de vida pessoal e social pautado pela dignidade e bem-estar social, quando não, é, geralmente, marcada pelas vias perversas do sistema social desigual e alienado.

Portanto, é imprescindível situar a presente proposta, tanto do ponto de vista conceitual, quanto da ancoragem nos marcos regulatórios que norteiam o trabalho com a população em situação de rua como um todo. Nesse sentido, destaca-se a consonância da proposta com a Política Nacional para a População em Situação de Rua, que define esta população com sendo um

"[...] grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporária ou como moradia provisória." (Brasil, 2009, p.3)<sup>5</sup>

Cabe destacar que, nesse aspecto, compreende-se como logradouros públicos, ruas, praças, viadutos, cemitérios, etc. Já foram áreas degradadas galpões e prédios abandonados, em ruínas; moradias improvisadas em lugares de risco de desabamento e/ou sem saneamento básico e de difícil acesso, como encostas, dentre outras.

No que se refere às especificidades das crianças, adolescentes e jovens em situação de rua, a

<sup>5</sup> Brasil (2009). Decreto nº 7.063, de 21 de dezembro de 2009 – instituiu a Política Nacional para a População em Situação de Rua e o seu Comitê Inter-setorial de Acompanhamento e Monitoramento. Brasília, DF



808

## ANEXO 4 DO TRAMITE 40

 Secretaria de  
 Promoção Social  
 Combate à Pobreza


presente proposta encontra-se referenciada na Resolução Conjunta do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) de 2016, que define esse público como sendo:

"[...] sujeitos em constante risco com direitos violados, que utilizam logradouros públicos, áreas degradadas como espaço de moradia ou sobrevivência, de forma permanente e/ou intermitente, em situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social pelo rompimento ou fragilidade do cuidado e dos vínculos familiares e comunitários, prioritariamente situação de pobreza e/ou extrema pobreza, dificuldade de acesso e/ou permanência nas políticas públicas, sendo caracterizados por sua heterogeneidade, como gênero, orientação sexual, identidade de gênero, diversidade étnico-racial, religiosa, geracional, territorial, de nacionalidade, de posição política, deficiência, dentre outros" (Brasil, 2016, p.3)<sup>6</sup>

Ha de se ter em vista que as pessoas em situação de rua, sejam elas crianças, adolescentes, jovens, adultos ou idosos, "não vivem em uma rua, segundo parâmetros temporais e identitários diferenciados" e "em comum possuem a característica de estabelecer no espaço público da rua seu palco de relações privadas" (Brasil, 2019, p.3)<sup>7</sup>. Dessa forma, define-se pelo fato de se sobreviver prioritariamente e/ou dormir na rua, e de viver a sua sobrevivência realizando as mais diversas atividades de geração de renda, algumas vezes ilícitas, neste ambiente. Neste sentido, as pessoas em situação de rua refletem dentro da realidade dos centros urbanos brasileiros uma demanda social diferenciada que convoca o Estado e a sociedade civil organizada para desenvolver uma intervenção urgente e específica, que possa servir como porta de entrada destas para uma existência cidadã. Isto é, uma intervenção que os possibilite construir para si mesmas as condições mínimas, subjetivas e materiais, de existência humana digna, segundo as normas sociais, políticas, culturais e econômicas estabelecidas para todos os cidadãos brasileiros.

Considerando a necessidade e importância de se ter um diagnóstico quanti e qualitativo desta

<sup>6</sup> Brasil (2016). Resolução Conjunta CNAS/CONANDA Nº 1, de 15 de Dezembro de 2016. Dispõe sobre a condição e o atendimento de criança e adolescente em situação de rua e inclui o subitem 4.6, no item 4, do Capítulo III do documento Orientações Técnicas Serviço de Atendimento para Crianças e Adolescentes. Brasília, DF.

<sup>7</sup> Brasil (2019). Decreto Nº 7.063, de 23 de dezembro de 2019 - Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e o seu Comitê Intersecretorial de Acompanhamento e Monitoramento. Brasília, DF.



## ANEXO 4 DO TRAMITE 48

Secretaria de  
Promoção Social e  
Combate à Pobreza

Na cidade, o Projeto Axé, desde sua criação, tem investido na produção de conhecimento sobre o público-alvo de sua existência, as crianças, adolescentes e jovens, além dos adultos e suas famílias "desafinados de seus direitos, morantemente em situação existencial de rua". Na perspectiva de dimensionar a situação e atender às crianças e adolescentes em situação de rua em Salvador, o Projeto Axé, junto ao IBASE, realizou, pioneiramente, em 1990<sup>6</sup>, uma pesquisa de contagem e mapeamento desta população que teve uma segunda edição em 1993<sup>7</sup>. Além de desenvolver um método de contagem único que incluía a ida às ruas em quatro dias e em quatro turnos, buscou-se fornecer um quantitativo de pessoas nas ruas e compreender a dinâmica e o fluxo de ocupação da cidade. O universo numérico estimado em 1990 foi de 12.000 crianças e adolescentes em situação de rua. Já a quantitativa em 1993 foi de 15.748, vivendo em 15 áreas da cidade.

Visando a melhorar qualificação das ações já existentes e a construção de novas propostas de atendimento para a população em situação de rua, sobretudo, para as crianças, adolescentes e jovens, além dos adultos e suas famílias, o Projeto Axé tomou a decisão política e institucional de novamente realizar, depois de 25 anos da última pesquisa de mapeamento e contagem, outras duas pesquisas na cidade de Salvador, entre 2016 e 2017, numa parceria inédita com o Movimento Nacional da População de Rua e o Instituto de Psicologia da Universidade Federal da Bahia. Nas duas pesquisas, foram enfocados todos os segmentos etários – crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos –, tanto por compreender a indissociabilidade geracional das relações no contexto da rua, por um lado, quanto pela preocupação em utilizar os recursos públicos com a máxima de eficiência e eficácia. Isso se configura como um grande diferencial, tanto por criar e fortalecer parcerias quanto por oferecer subsídios para políticas e ações voltadas para todos os segmentos etários, respeitando as especificidades e necessidades de cada grupo populacional.

A primeira pesquisa, "Cartografias dos Desejos e Direitos: Mapeamento e Contagem da População em Situação de Rua na Cidade do Salvador"<sup>8</sup>, foi realizada em 2016, com financiamento da United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO), através do prêmio Criança Esperança 30 anos, e teve por objetivo mapear, contar e estimar a população em situação

<sup>6</sup> Projeto Axé (1990). Levantamento de crianças da rua de Salvador – IBASE – Axé (1990). Projeto Axé Relatório de Pesquisa.

<sup>7</sup> Projeto Axé (1993). Meninas que vivem nas ruas de Salvador: mapeamento e contagem (1993). Projeto Axé Relatório de Pesquisa.

<sup>8</sup> Carvalho, M. A. C., Santana, J. P. & Wernick, I. (2017). Sumário Executivo da Pesquisa Cartografias dos Desejos e dos Direitos: Mapeamento e Contagem da População em Situação de Rua na Cidade do Salvador, Bahia, Brasil. Projeto Axé.

*Eduardo*

**ANEXO 4 DO TRAMITE 48**
 Secretaria de  
 Promoção Social e  
 Combate à Pobreza


de rua na cidade de Salvador, forneceram dados vitais sobre os fluxos de ocupação das ruas da cidade, no que se refere às variáveis gênero, cor, idade e situação de rua observada no momento da contagem. Já o segundo processo investigativo, a Pesquisa-ação: Caracterização das situações de violações de direitos vividas pela população em situação de rua – crianças, adolescentes, jovens e famílias – na cidade do Salvador<sup>11</sup>, foi realizada em 2017, com financiamento da Defensoria Pública do Estado da Bahia (DPE/BA), e objetivou caracterizar a população em situação de rua na cidade de Salvador, entrando aspectos como: dados sociodemográficos; trajetórias e modos de vinculação/ligação com a rua; concepções de saúde, habitação/moradia; educação; trabalho; acesso a instituições de atendimento pertencentes ao Sistema de Garantia de Direitos (SGD), e, conseqüentemente, as violações de direitos às quais esta população está submetida. A partir dos resultados das duas pesquisas foi possível, principalmente, estimar que existem entre 14.513 e 17.357 pessoas em situação de rua na cidade de Salvador. Num segundo momento, partindo do número máximo de estimado de pessoas em situação de rua (17.357) foi utilizada a estratégia de amostragem estratificada<sup>12</sup>, tendo por base as variáveis idade, gênero, raça e situação de rua observada. A amostra total foi composta por 1.447 pessoas, que foram identificadas e entrevistadas nas ruas de Salvador. Cabe destacar que o processo de amostragem por lotes permite inferir que os resultados obtidos na amostra representam estatisticamente o universo da população em situação de rua, refletindo seu comportamento como um todo. Além disso, o tamanho da amostra é suficientemente robusto para caracterizar a diversidade dos modos de produção de vida e apropriação das ruas por esta população.

Portanto, a proposta em pauta tem o objetivo de aprofundar e construir dados confiáveis que correspondam à realidade das pessoas de diferentes faixas etárias que estão em situação de rua na cidade de Salvador através de mapeamento, locomoção e caracterização de situações vividas pela população em situação de rua.

É essencial destacar que foi publicado no Diário Oficial do Município (DOM) de 18 de dezembro de 2019 o resumo do Termo Colaboração Nº 005/2019 que trata do Objeto dessa proposta com vigência de dezembro de 2019 à novembro de 2020. No dia 8 de janeiro de 2020 foi realizada a primeira reunião entre a equipe técnica do Projeto Aré e equipe da SEMPRE com a presença da

<sup>11</sup> Carvalho, M. A. C., Santana, J. P. Silva, M. E. S. Pereira da & Wajudek, I. (2017). Cartografias dos desejos e direitos: Quem são as pessoas em situação de rua, afinal? – Sumário Executivo da Pesquisa-ação Caracterização das situações de violações de direitos vividas pela população em situação de rua – crianças, adolescentes, jovens e famílias – na cidade do Salvador. Projeto Aré.

<sup>12</sup> Senou, B. B. (2016). Comparison of Stratified Sampling and Quota Sampling in Terms of Population Mean. Proceedings of The Multidisciplinary Academic Conference, 97-105.





ANEXO 4 DO TRAMITE 48

Secretaria de  
Promoção Social e  
Crianças e Adolescentes



gestora de parceria nomeada. Em março de 2020, mês no qual estava previsto o pagamento da primeira parcela, se iniciaram as medidas restritivas decorrentes da Pandemia da COVID-19, o que paralisou os trâmites de execução do projeto, impossibilitando também o repasse da primeira parcela. Outra informação importante a ser destacada é que o Projeto Avé na data de 05 de novembro de 2020, recebeu do Ministério Público do Estado da Bahia o Ofício de nº 267/2020 que trata do procedimento administrativo de acompanhamento nº 003 e 202843/2020 solicitando informações sobre a execução na pesquisa. A mesma notificação e solicitação de informações foi enviada para a SFMPRE pelo Ministério Público que solicitou da Secretaria informações sobre a execução do Projeto. Quanto disso, o Projeto Avé, entendendo a preocupação exposta pelo Ministério Público em razão do aumento expressivo de pessoas em situação de rua e com outras vulnerações em decorrência da pandemia, respondeu, em acordo com a Diretora de Proteção Social Especial (CPSE/SEMPRE), ao referido ofício que tratava da atualização da proposta de trabalho representando a mesma no primeiro semestre de 2021.

Desta forma, no que se refere a proposição de intervenções, projetos, leis e serviços que visem a cidadania e proteção integral de crianças, adolescentes, jovens e famílias em situação de rua, acreditamos ser fundamental a execução do referido projeto, considerando as especificidades que decorrem do momento pandêmico, que inevitavelmente exige a adaptação de estratégias metodológicas e técnicas necessárias, visto que a produção de pesquisas e dados é essencial, pois oferece subsídios conceituais, técnicos e metodológicos para o enfrentamento as violências e privações de direitos desse público.

**Objetivo Geral**

Realizar mapeamento e contagem da população em situação de rua – Crianças, Adolescentes, jovens, Adultos e Famílias – e a caracterização das situações de vulneração e violações de direitos vividas por esta população na cidade de Salvador a partir de uma pesquisa-ção multimetódica de diagnóstico quanti e qualitativo, que ao mesmo tempo em que busca mapear e contar também visa caracterizar: a partir da coleta de dados bio-sociodemográficos, como idade, gênero, raça/cor/etnia, orientação sexual, escolaridade, local de permanência, renda, os motivos de ida para rua e trajetória de rua, bem como o número de pessoas que dormem nas ruas; o uso de substâncias psicoativas, a formação de grupos e laços/vínculos com a família; a rede de apoio; o acesso aos serviços e políticas de assistência social, dentre outras.

*E. Almeida*

**ANEXO 4 DO TRAMITE 48**

Secretaria de  
Promoção Social e  
Combate à Pobreza



**Objetivos Específicos**

1. Realizar mapeamento e contagem da população em situação de rua - crianças, adolescentes, jovens, adultos e famílias - na Cidade do Salvador.
2. Caracterizar as situações de vulneração e violações de direitos vividas pela população em situação de rua - crianças, adolescentes, jovens, adultos e famílias - na Cidade do Salvador.
3. Sistematizar, processar e analisar os dados do mapeamento, contagem e da caracterização da população em situação de rua - crianças, adolescentes, jovens, adultos e famílias - na Cidade do Salvador.
4. Realizar seminário de divulgação dos resultados da pesquisa e articulação da SGP e rede de atendimento psicossocial local.
5. Buscar parcerias entre lideranças, instituições, organizações e movimentos sociais que atuem com população em situação de rua e o Sistema de Garantia de Direitos, visando fortalecer um movimento interdisciplinar de cuidado intersetorial da população em situação de rua.

**Público Alvo**

Crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de rua.

**Metas**

- ☞ META 01 - REALIZAÇÃO UM (1) MAPEAMENTO E UMA (1) CONTAGEM DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA - CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JOVENS, ADULTOS E FAMÍLIAS NA CIDADE DE SALVADOR NO PERÍODO DE 06 MESES
- ☞ META 02 - CARACTERIZAÇÃO DAS SITUAÇÕES DE VULNERAÇÃO E VIOLAÇÕES DE DIREITOS VIVIDAS PELA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA - CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JOVENS, ADULTOS E FAMÍLIAS NA CIDADE DO SALVADOR NO PERÍODO DE 05 MESES, A PARTIR DA REALIZAÇÃO DE 2.000<sup>14</sup> ENTREVISTAS ESTRUTURADAS
- ☞ META 03 - REALIZAÇÃO DE UM (1) SEMINÁRIO DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA COM A DURAÇÃO DE DOIS DIAS PARA, APROXIMADAMENTE, 200 PARTICIPANTES

<sup>14</sup> Este número tem um indicador referência oriundo da pesquisa Cartografias dos Desejos e Direitos Inaparcamente, contagem, avaliação e caracterização de população em situação de rua na cidade de Salvador, realizada em 2016-2017 pelo Projeto Nó, já citada anteriormente neste plano de trabalho.





ANEXO 4 DO TRAMITE 48

Secretaria de  
Planejamento e Gestão  
Comunidade e Povoado



5- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Metas e Etapas do Projeto)

Meta	Etapas	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unid.	Quant.	Início	Término
<p><b>Meta 1 -</b> 1) Realização de um (1) mapeamento e uma (1) contagem da população em situação de rua em Salvador, adolescentes, jovens, adultos e famílias - na cidade de Salvador no período de 06 meses.</p>	1.1	Articulações com setores públicos e privados para mobilização de apoio para realização da pesquisa	Nº de articulações realizadas	10	Mês 1	Mês 1
			Nº de sujeitos mobilizados	10	Mês 1	Mês 1
	1.2	COLETA DE DADOS E Mapeamento e CONTAGEM DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA.				
	1.2.1	Realização de dois (2) grupos focais de discussão a partir da articulação e contato com diferentes setores e atores interessados no pauta da população em situação de rua	Nº de grupos focais de discussão	2	Mês 2	Mês 3
	1.2.2	Análise dos materiais produzidos nos dois (2) grupos focais de discussão e construção de cenários (14) roteiros e dos marcadores visuais de observação	Nº de mapas/roteiros	14	Mês 3	Mês 4
	1.2.3	Constituição/Atualização de um (1) manual de formação e orientação aos pesquisadores, bem como seleção e formação de cento e cinquenta (150) pesquisadores	Nº de Manual de Formação e Orientação	1	Mês 4	Mês 4
			Nº de Manual reprodução	200	Mês 4	Mês 4
			Nº de pesquisadores formados	150	Mês 4	Mês 5
	1.2.4	Calibragem (14) das 14 equipes para testes dos instrumentos de coleta de dados e roteiros de contagem.	Nº de dias e campo para testagem de instrumentos e roteiros	14	Mês 5	Mês 6
	1.2.5	Realização de uma (1) contagem nas ruas e unidades de acatamento e outros serviços voltados para a população em situação de rua em dois (2) horários pré-determinados (Contagem em 3 dias/06 turnos)	Nº de dias de contagem	03	Mês 6	Mês 6
		Nº de turnos de contagem	06	Mês 6	Mês 6	
1.3	Sistematização, construção de um (1) banco de dados para processamento e análise de dados de mapeamento e contagem	Nº de banco de dados	01	Mês 7	Mês 7	
		Nº de Sumário	01	Mês 8	Mês 8	

Assinatura: \_\_\_\_\_, CPF: \_\_\_\_\_, RG: \_\_\_\_\_, Endereço: Rua \_\_\_\_\_, Salvador - BA, CEP: \_\_\_\_\_

 814

ANEXO 4 DO TRAMITE 48

		Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza		SALVADOR PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR		
		da população em situação de rua e elaboração de um Sumário Executivo	Executivo			
<b>Meta 2 -</b> Caracterização das situações de vulneração e violações de direitos vividas pela população em situação de rua - crianças, adolescentes, jovens adultos e famílias - na cidade de Salvador em período de 05 meses, a partir da realização de 1.400 entrevistas estruturadas	2.1	Coleta de dados: 1.400 entrevistas estruturadas com a população em situação de rua	Nº de entrevistas estimativas em situação de rua amostra estratificada	1.400 (*)	Mês 9	Mês 9
			Nº de questionários aplicados	1.400	Mês 9	Mês 11
	2.2	Sistemização, construção de um (II) banco de dados para processamento e análise dos dados de caracterização das situações de vulneração e violações de direitos vividas pela população em situação de rua e elaboração de um (II) Sumário Executivo	Nº de apoios mobilizados para realização de entrevistas	12	Mês 8	Mês 9
			Nº de horas de dados	1	Mês 11	Mês 11
			Nº de Sumário Executivo	1	Mês 11	Mês 11
<b>Meta 3 -</b> Realização de um (I) seminário de divulgação das resultados da pesquisa com a duração de dois dias para, aproximadamente, 200 participantes	3.1	Organização e preparação do seminário com a articulação de cerca de 20) ações com associações, instituições, organizações e movimentos que atuam com população em situação de rua e o sistema de garantias de direitos, a sempre, dentro outros interessados	Nº de articulações e mobilizações de apoios pessoas e instituições	30	Mês 11	Mês 12
			3.2	Realização do seminário	Nº de participantes	200

(\*) Observação sobre o número de entrevistas previstas (1.400) - A metodologia proposta leva em leve as pesquisas construídas em 2016, que possibilitou estimar que existem entre 14.513 e 17.357 pessoas em situação de rua na cidade de Salvador e a partir de 2017 através do qual foi possível construir uma amostra estratificada de 1.447 pessoas que responderiam um questionário de pesquisa. Nesse sentido, a presente proposta se trata de uma atualização do Mapeamento e Contagem da população em situação de rua, além da atualização do Diagnóstico das situações de violações de direitos, considerando por base a realidade feita pela pesquisa anterior e com o uso do levantamento com estratégias semelhantes que a utilização dessa estratégia na presente proposta se justifica por duas razões principais, a primeira tem a ver com a importância no momento pandêmico por conta do COVID 19 e suas implicações diretas na população em situação de rua



**ANEXO 4 DO TRAMITE 48**

Secretaria de  
Promoção Social e  
Crianças e Adolescentes



Fora disso foram realizadas adaptações metodológicas, descritas na íntegra desta proposta, a outra razão tem a ver com a possibilidade de comparação dos dados que serão produzidos por essa pesquisa com os dados anteriores, de importante para avaliar os parâmetros, intervenções e impactos de ações e políticas de cuidado para esta população.

**6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Os procedimentos metodológicos das ações que tratam do projeto **Mapeamento, Contagem e Caracterização das Situações de Vulneração e Violações de Direitos Vividas pela População em Situação de Rua – Crianças, Adolescentes, Jovens, Adultos e Famílias – na Cidade de Salvador, em síntese, estão relacionados a 03 (três) grandes eixos de intervenção, tratados da seguinte forma:**

**1. Realização um (1) mapeamento e uma (1) contagem da população em situação de rua – crianças, adolescentes, jovens, adultos e famílias – na cidade de Salvador no período de 06 meses, envolvendo as seguintes etapas de trabalho:**

- (i) Articulações com setores públicos e sociais para mobilização de apoio para realização da pesquisa
- (ii) Coleta de dados: mapeamento e contagem de população em situação de rua
  - a. Realização de dois (2) grupos locais de discussão a partir da articulação e contato com diferentes setores e atores interessados na pauta da população em situação de rua
  - b. Análise dos materiais produzidos dos dois (2) grupos locais de discussão e construção dos onze (11) roteiros e dos marcadores visuais de observação,
  - c. Construção/atualização de um (1) manual de formação e orientação dos pesquisadores, bem como seleção e formação de cento e cinquenta (150) pesquisadores
  - d. Catarina (14) idas a campo para testagem de instrumentos de coleta de dados e roteiros de contagem,
  - e. Realização de uma (1) Contagem nas ruas e unidades de acolhimento e outros serviços voltados para a população em situação de rua em dias e horários pré-determinados (Contagem em 3 dias/06 turnos)
- (iii) Sistematização, construção de um (1) banco de dados para processamento e análise de dados do mapeamento e contagem da população em situação de rua e elaboração de um Sumário Executivo

**2. Caracterização das situações de vulneração e violações de direitos vividas pela população em**

**ANEXO 4 DO TRAMITE 48**

Secretaria de  
Proteção Social e  
Controle e Política



situação de rua - crianças, adolescentes, jovens, adultos e famílias - na cidade do Salvador no período de 05 meses, a partir da realização de 1.400 entrevistas estruturadas, envolvendo duas etapas de trabalho:

- (i) Coleta de dados: 1.400 entrevistas estruturadas com a população em situação de rua; e
- (ii) Sistematização, construção de um (1) banco de dados para processamento e análise dos dados da caracterização das situações de vulneração e violações de direitos e vistas pela população em situação de rua e elaboração de um (1) Sumário Executivo.

3. Realização de um (1) seminário de divulgação dos resultados da pesquisa com a duração de dois dias para, aproximadamente, 200 participantes, envolvendo uma etapa de articulação e mobilização de ações estratégicas com agentes públicos e sociais, que participarão do seminário como multiplicadores e influenciadores de ações executivas em suas entidades e/ou órgãos, visando fortalecer e oferecer subsídios para a construção de estratégias coletivas de enfrentamento e solução dos problemas que afetam esta parcela da população.

Observa-se que, em relação a equipe do Projeto Axé que atua em parceria com a SEMPRE terá papel importante no desenvolvimento do trabalho, em destaque a equipe de Educação de Rua, a Coordenação Geral e a integração de um grupo de assessores, contratados como Pessoa Jurídica, considerando a totalidade das ações determinadas na presente existente e futura - Projeto Axé SEMPRE -, sendo eles: (1) (um) Assessor da Coordenação Geral do Projeto; (01) (um) Assessor Jurídico; e (01) (uma) empresa de Administração Financeira e Contabilidade.

Especialmente para a execução deste Projeto serão contratados, dentre contratos na formalidade como Pessoa Jurídica e Pessoa Física (bolstistas):

- 1 (um) Consultor(a) Geoprocessamento dos dados da pesquisa,
- 1 (um) Consultor(a) Estatístico da pesquisa,
- 1 (um) Consultor(a) Acadêmica da pesquisa
- 1 (um) Assessoria de Articulação, Projeto e Acompanhamento
- 1 (um) Assistente de Pesquisa,
- 1 (um) Educador(a) Social; e,
- 3 (três) Digitadores da pesquisa, nível médio

Além disto, serão contratados 105 bolsistas pesquisadores(us), dentre pessoas ligadas ao movimento população de rua, agentes sociais, estudantes, etc. Cabe salientar que o Projeto Axé irá disponibilizar 45 colaboradores para atuar na execução do projeto, totalizando assim uma equipe de 150 pesquisadores.

**ANEXO 4 DO TRAMITE 48**

Secretaria de  
Proteção Social e  
Coerência e Políticas



A avaliação e o monitoramento das atividades a serem realizadas pela Gestora da Parceria e técnicos da SEMPRF ocorrerão da seguinte forma:

I. A rendição do projeto entregará relatório quadrimestral com resultado projetado, tratando do mesmo das atividades e quantitativos realizados;

II. Reunião quando for necessária entre as equipes Técnicas da Organização e Diretoria de Proteção Social Especial/DPSÉ, para retorno e atualização das atividades realizadas, onde se dará exposição do cumprimento das etapas, apresentando os resultados obtidos;

III. Todas as reuniões internas com a equipe técnica deverão ter pauta e agenda previamente com elaboração de atas/súmulas e registro de presença;

IV. A Avaliação qualitativa do desenvolvimento de cada etapa do trabalho, poderá se estender a visita de situação em campo (aplicação dos questionários, elaboração do mapeamento, dentre outros;

V. As reuniões com equipe técnica do órgão gestor serão realizadas conforme cronograma elaborado pela DPSÉ, ou sempre que houver necessidade de alinhamentos, e mesma comunicará previamente aos Técnicos com antecedência mínima de 15h

VI. Deverão ser elaborados e atualizados instrumentais utilizados pela instrução – instrumento de pesquisa/questionário, ficha de observação, dentre outros. Estes instrumentos poderão ser disponibilizados para qualquer situação que necessite de qualificação, discussão, troca de informações, dentre outras necessidades.

ANEXO 4 DO TRAMITE 48

Secretaria de  
Promoção Social e  
Combate à Pobreza



7 - PARÂMETROS DE AFERIÇÃO DE RESULTADOS

METAS	INDICADORES DE ALCANCE DE RESULTADOS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
1 Realização em (1) levantamento e uma (1) contagem da população em situação de rua - crianças, ado escantes, jovens, adultos e famílias na cidade de Salvador no período de três meses.	1.1. Articulações em setores públicos e privados para instalação de espaços para execução de pesquisas com a realização de dois (2) articulações/apoios	a) Lista de presença e fotografias dos encontros com organizações e apoios mobilizados
	1.2. COLETA DE DADOS, Mapeamento e CONTAGEM DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA	
	1.2.1. Realização de dois (2) grupos focais de discussão a partir da articulação e contato com diferentes setores e setores interessados na pauta da população em situação de rua	a) Lista de presença e fotografias dos encontros com pesquisadores, articulações e dos grupos focais de discussão
	1.2.2. Análise dos materiais produzidos nos dois (2) grupos focais de discussão e construção de roteiro (14) roteiros e dos manuais de uso de observação.	a) Instrumentos de registro de coleta de dados, mapas e roteiros
	1.2.3. Construção/manutenção de um (1) manual de formação e orientação dos pesquisadores, bem como seleção e formação de cerca de cinquenta (50) pesquisadores	a) Manual reproduzido b) Lista de presença
	1.2.4. Coleta (14) dias a campo para testagem de instrumentos de coleta de dados e roteiros de contagem.	c) Instrumentos de coleta de dados, roteiros e fotografias das idas a campo
2 Caracterização das situações de vulneração e violações de direitos vividas pela população em situação de rua - crianças, adolescentes, jovens, adultos e famílias - na cidade de Salvador no período de 03 meses, a partir de realização de (40) entrevistas estruturadas	1.2.5. Realização de uma (1) contagem nas ruas e unidades de acolhimento e outros serviços voltados para a população em situação de rua em dias e horários pré-determinados. (Contagem em 3 dias/06 turnos)	a) Instrumentos de coleta de dados, roteiros e fotografias das idas a campo
	1.3. Sistematização, construção de um (1) banco de dados para processamento e análise de dados do mapeamento e contagem da população em situação de rua e elaboração de um Sumário Executivo	a) Banco de dados e Sumário Executivo do Mapeamento e Contagem da população em situação de rua
3 Realização de um (1) seminário de divulgação dos resultados da pesquisa com a duração de dois dias para, aproximadamente, 200 participantes.	2.1. Coleta de dados: 1405 entrevistas estruturadas com a população em situação de rua	a) Questionários aplicados
	2.2. Sistematização, construção de um (1) banco de dados para processamento e análise dos dados da caracterização das situações de vulneração e violações de direitos vividas pela população em situação de rua e elaboração de um (1) Sumário Executivo	a) Banco de dados e Sumário Executivo da Caracterização das situações de vulneração e violações de direitos vividas pela população em situação de rua
	3.1. Organização e preparação do seminário com a articulação de outros (10) apoios com pessoas, instituições, organizações e movimentos que atuam com população em situação de rua e sistema de garantias de direitos, a SEMPRE, dentre outros interessados	a) Programação, lista de presença e fotografias

Sumário do Relatório de Trabalho de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação do Projeto de Pesquisa "Situação de Rua em Salvador"

*N*  
*Elaine*



**ANEXO 4 DO TRAMITE 48**

Secretaria de  
Promoção Social e  
Combate à Pobreza



	3.2. Realização do seminário
--	------------------------------



ANEXO 4 DO TRAMITE 48

Secretaria de  
Promoção Social e  
Combate à Pobreza



8 - PLANO DE APLICAÇÃO

PLANO DE APLICAÇÃO 2022				
CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA		VALOR (EM REAIS) - (R\$) 08 meses		
Item	Especificação	União	Estado	Município
		23	28	0
1	Material de Consumo			8.246,50
2	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			130.903,22
	Encargos/provisionamentos			36.592,96
3	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			201.384,23
<b>SUBTOTAL</b>		<b>0,00</b>	<b>-</b>	<b>376.226,89</b>
Total exercício 2022 (1+2+3)		376.226,89		

PLANO DE APLICAÇÃO 2023				
CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA		VALOR (EM REAIS) - (R\$) 04 meses		
Item	Especificação	União	Estado	Município
		29	28	0
1	Material de Consumo			
2	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			80.517,60
	Encargos/provisionamentos			22.892,68
3	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			88.132,07
<b>SUBTOTAL</b>		<b>0,00</b>	<b>-</b>	<b>191.342,35</b>
Total exercício 2023 (1+2+3)		191.342,35		

*E. Bundo*

ANEXO 4 DO TRAMITE 48

Comissão de  
Fiscalização de Licitação e  
Contratos e Posturas



9 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

ANO 2022

ESPECIFICAÇÃO					
ESTADO					
FEDERAL					
MUNICÍPIO					
TOTAL					

ANO 2022

ESPECIFICAÇÃO	1ª parcela		2ª parcela		
ESTADO					
FEDERAL					
MUNICÍPIO	188.113,45		188.113,44		
TOTAL	188.113,45		188.113,44		

ANO 2023

ESPECIFICAÇÃO	1ª Parcela				
ESTADO					
FEDERAL					
MUNICÍPIO	191.342,35				
TOTAL	191.342,35				

*[Handwritten Signature]*

**ANEXO 4 DO TRAMITE 46**

Secretaria de  
Promoção Social e  
Cidades e Política



**10 – DETALHAMENTO DAS DESPESAS**

**EXERCÍCIO 2022**

**10.1 MATERIAL DE CONSUMO**

**10.1.1 ALIMENTAÇÃO**

Item	Quant.	Período	Valor Unit. (R\$)	Valor Mensal (R\$)	Valor Total
Água Mineral 50ml – Unidade	804	1	0,916668	737,00	737,00
<b>SUB-TOTAL</b>					<b>737,00</b>

Informamos que o cálculo apresentado, o valor apresentado de R\$ 0,92, (dois Casas Decimais), deverá ser apresentado no repêndice o valor inteiro com 5 (cinco) casas decimais, R\$ 0,916667, sendo este o valor informado de seguinte forma:

- O valor da unidade de Água Mineral com 12 unidades, no valor de R\$ 11,00, quando da divisão do valor do custo por 12 unidades temos um valor de R\$ 0,9166667 por unidade, quando do preenchimento da planilha a mesma se informará duas casas decimais R\$ 0,92

Item	Descrição	QTD	Valor	PARABOL		CERAMATRAS		VING COMERCIAL		Mamor Preço	
				Vlr. Unit.	Vlr. Total	Vlr. Unit.	Vlr. Total	Vlr. Unit.	Vlr. Total	Vlr. Unit.	Vlr. Total
1	Água Mineral 50ml - Unidade	804	737,00	0,916667	737,00	0,92	737,00	0,92	737,00	0,92	737,00
					737,00		737,00		737,00		737,00

**Observação:**

A Imprensa Extra - Site - tem preço de venda de varejo com 12 unidades no valor de R\$ 11,00, sendo cada unidade no valor de R\$ 0,9166667 por unidade, quando do preenchimento da planilha a mesma se informará duas casas decimais R\$ 0,92

**10.1.2 MATERIAL DE ESCRITÓRIO**

Item	Quant.	Período	Valor Unit. (R\$)	Valor Mensal (R\$)	Valor Total
Borracha Escolar – Caixa	2	1	15,50	31,00	31,00
Canela Esferográfica Cor Azul – Caixa	3	1	24,52	73,56	73,56
Cavalete Flip Chart	1	1	63,06	63,06	63,06
Clips Grande – Caixa	2	1	2,21	4,42	4,42
Folha Papel A4 – Caixa	2	1	189,90	379,80	379,80
Lapis grafite – Caixa	2	1	52,00	104,00	104,00
Papel Flip Chart 50 folhas branco	1	1	20,50	20,50	20,50
Pasta A4 – Unidade	15	1	13,96	209,40	209,40
Pasta Classificador com elástico – unidade	400	1	2,28	915,20	915,20
Pincel Marcador Cor Azul – Caixa	1	1	60,68	60,68	60,68
Pincel Marcador Cor Preto – Caixa	1	1	60,68	60,68	60,68
Pincel Marcador Cor Verde – Caixa	1	1	75,26	75,26	75,26
Pincel Marcador Cor Vermelha – Caixa	1	1	52,24	52,24	52,24
Prancheta PaquetMenc Cristal – Unidade	20	1	13,85	277,00	277,00
<b>SUB-TOTAL</b>					<b>2.459,10</b>

*Ebenezer*

**ANEXO 4 DO TRÂMITE 48**

Secretaria de  
Fomento Social e  
Comércio e Indústria



**10.1.3 MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA**

Item	Quant.	Período	Valor Unit. (R\$)	Valor Mensal (R\$)	Valor Total
Água em Gal 500ml – Unidade	50	1	5,66	283,00	283,00
Álcool líquido 70% – Unidade	60	1	7,24	437,40	437,40
Arrotador Plástico c/400 l/lt	200	1	9,90	1.980,00	1.980,00
Máscaras KN95 – Unidade	300	1	2,50	750,00	750,00
Óculos de Proteção	200	1	8,00	1.600,00	1.600,00
<b>SUB-TOTAL</b>					<b>5.050,40</b>

**10.2 SERVIÇOS DE TERCEIROS E PESSOA FÍSICA**

**10.2 Pessoa Física**

Item	Período / MESES	Valor Mensal (R\$)	Valor Anual
Folha de pagamento	8	16.250,40	130.003,20
Encargos /provisionamentos	8	4.574,12	36.592,96
Ajuste			
<b>SUB-TOTAL</b>			<b>166.596,16</b>

**10.3 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS E PESSOA JURÍDICA**

ITEM	QUANTIDADE	PERÍODO	VALOR MENSAL R\$	Valor Total R\$
Itens de instrumentos de pessoa	18000	1	3.600,00	3.600,00
Contratação de serviços de transporte (Car, aluguel de Carro, etc) para acudir em todas as fases (*) 21 dias x 3 dias x 2 5.000,00) e horas de extra-complemento e combustível) diárias de 24 horas (de Preço**)	176	1	69671,99	60.521,99
Computável	51.792	8	357.8798	2.863,04
Valor Transporte	Ver tabela de Cálculo	8	2.047,4870	16.379,80
<b>TOTAL</b>				<b>82.464,23</b>

(\*) Valor a ser pago em um período de tempo de 08 horas por dia em período de trabalho de horário normal, conforme contrato de trabalho (www.compras.salvador.ba.gov.br) - Código 00009470, data 02/01/2020, LOCALIZAÇÃO: Quantidade de 21 dias x 21 dias, por dia, servindo um dia de 12 horas diárias cada turno, por hora de 4 horas (12 horas) em ambas as turnos (e)

(\*\*) Preço de mercado atualizado pelo Índice de Preço de Consumo (IPCC) de Salvador, conforme tabela de preços em anexo de acordo com o Edital de Licitação nº 00009470, data 02/01/2020, LOCALIZAÇÃO: Quantidade de 21 dias x 21 dias, por dia, servindo um dia de 12 horas diárias cada turno, por hora de 4 horas (12 horas) em ambas as turnos (e) Preço de mercado atualizado pelo Índice de Preço de Consumo (IPCC) de Salvador, conforme tabela de preços em anexo de acordo com o Edital de Licitação nº 00009470, data 02/01/2020, LOCALIZAÇÃO: Quantidade de 21 dias x 21 dias, por dia, servindo um dia de 12 horas diárias cada turno, por hora de 4 horas (12 horas) em ambas as turnos (e)



ANEXO 4 DO TRAMITE 48

Secretaria de  
Promoção Social e  
Combate à Pobreza



Item	Objeto	Valor Mensal	Valor Anual	Quantidade	Valor Total
01	Assessoria de Acompanhamento	5.000,00	60.000,00	1	60.000,00
02	Consultoria Estatística	3.000,00	15.000,00	1	15.000,00
03	Consultoria Geoprocessamento dos dados	1.000,00	5.000,00	1	5.000,00
04	Consultoria Assessoria	2.000,00	10.000,00	1	10.000,00
05	Técnico Administrativo/Financeiro	2.500,00	30.000,00	1	30.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>100.000,00</b>		<b>100.000,00</b>

Item	Quant	Período	Valor Mensal (R\$)	Valor Anual (R\$)
Assessoria de Acompanhamento	1	12	5.000,00	60.000,00
Consultoria Estatística	1	5	3.000,00	15.000,00
Consultoria Geoprocessamento dos dados	1	5	1.000,00	5.000,00
Consultoria Assessoria	1	5	2.000,00	10.000,00
Técnico Administrativo/Financeiro	1	12	2.500,00	30.000,00
<b>TOTAL</b>				<b>100.000,00</b>

Nota 1 - Os valores estimados para as contratações de Consultores (R\$ 17,50/hora) e Assessoria (R\$ 90,00/hora) tem como base a Resolução 641/2006 da Universidade do Estado da Bahia em média dos serviços pagos de Instrução e assistência técnica, níveis de escolaridade médio e graduação universitária, conforme documento em anexo. Considera-se a aplicação de um correção, considerando que a resolução foi publicada em 2006. Ainda a título de informação, tais valores são utilizados pela SUDMS na contratação de consultores/assessores e monitores na Escola de Convênios sob Coordenação de Proteção e Cuidado e no Anexo II - O Projeto Axe Utiliza a mesma referência, corrigida, em contratações realizadas no âmbito de Colaboração 009/2020, formalizadas com a SEMPRE.





ANEXO 4 DO TRAMITE 48

Secretaria de  
Promoção Social e  
Combate à Pobreza



10.4 PESSOA FÍSICA

PLANILHA DE SALARIOS 2022 -																				
CÓD	CARGO	PROFISSIONAL	QUANTO FORNTE	VENC. MÁXIMO	VENCIMENTO TRIBUTADO							DÍVIDAS TRIBUTADAS				DÉBITOS		R\$		
					1041 PROPORCIONAL	41401	41402	41403	41404	41405	41406	41407	41408	41409	41410	41411	41412		41413	41414
1	Atendente de Pesca		230,00	230,00	23,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	207,00	207,00	100%
	Atendente de Pesca		230,00	230,00	23,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	207,00	207,00	100%
45	Preparador (Agente de Pesca)		345,00	345,00	34,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	310,50	310,50	100%
50	Preparador (Agente de Pesca)		345,00	345,00	34,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	310,50	310,50	100%
5	Operário		100,00	100,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90,00	90,00	100%
1	TOTAL GERAL		740,00	740,00	74,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	667,00	667,00	100%

MÓDULO	Resumo de Salário		
	Í	6	TOT
SALARIO	5549,20	5438,00	10987,20
FGTS PROP. INDEVIDUADA	274,00	267,00	541,00
13º SALARIO	96,70	200,00	296,70
FGTS 13	78,17	200,00	278,17
13º SALARIO	1.022,60	1.070,00	2.092,60
FGTS 13 SALARIO	511,30	535,00	1.046,30
FGTS 13 SALARIO	0,00	0,00	0,00
FGTS 13 SALARIO	0,00	0,00	0,00
FGTS	0,00	0,00	0,00
FEE	207,00	413,50	620,50
FGTS PATRONAL	0,00	0,00	0,00
FGTS PATRONAL 13 SALARIO	0,00	0,00	0,00
FGTS PATRONAL 13 SALARIO	0,00	0,00	0,00
TOTAL	8279,57	8200,50	16480,07

Observação: Salários tributados em conformidade com a Lei nº 10.833/2003

FGTS	1.091,17
FGTS 13	840,00
FGTS 13 13	1.710,00

ACORDO COLETIVO DE TRABALHO Nº 004/2012 - 4894/2014 - CENTRO FEDERAL DE PESCA

PLANO DE CUSTEIO - DO NACIONAL

A UNIDADE pagará ao empregado: (a) as férias e remuneração com as indenizações devidas de 13º (treze) salários e (b) o adicional base de cálculo de indenizações decorrentes de 13º (treze) salários.

Observações:

1 - Salário mínimo: Nacional

2 - Salário mínimo: Nacional

ANEXO 4 DO TRAMITE 48

SECRETARIA de  
Projeção Social e  
Cultura e Recreação



10 – DETALHAMENTO DAS DESPESAS

EXERCÍCIO 2023

10.1 MATERIAL DE CONSUMO

10.1.1 ALIMENTAÇÃO

10.1.2 MATERIAL DE ESCRITÓRIO

10.1.3 MATERIA DE HIGIENE E LIMPEZA

10.2 SERVIÇOS DE TERCEIROS E PESSOA FÍSICA

10.2 Pessoa Física

Item	Periodo / MESES	Valor Mensal (R\$)	Valor Anual
Folha de pagamento	04	20.120,40	80.517,60
Encargos /provisionamentos	04	5.673,17	22.692,68
<b>SUB-TOTAL</b>			<b>103.210,28</b>

10.3 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS E PESSOA JURÍDICA

ITEM	QUANTIDADE	PERIODO	VALOR MENSAL R\$	Valor Total R\$
Combustível	54,424	4	376,07	1.504,28
Vale Transporte	Mensal e Cálculo	4	1.541,5470	6.167,79
Aluguel de Espaço para Seminário (200 pessoas a 2 dias), Coffee Break Seminário (2diasX2 unidX200pessoas)	2	1	23.900,00	23.900,00
Fornecimento de Refeições para população em situação de rua (seminário) (***)	90	1	1.800,00	1.800,00
Locação de equipamento sonorização	1	1	3.600,00	3.600,00
<b>TOTAL</b>				<b>36.372,07</b>

[\*\*] Tipo de combustível a ser delimitado conforme a disponibilidade de dados a ser utilizado, por esse motivo valor da venda foi em média média dos de combustível Gasolina (Diesel - (lida campo 20 - refuelo e última etapa 2) & combustível premium = 1.000m³\*40salda=4000m³). Cálculo quantidade de diesel (4.000m³ / 5,0km) = 800litros diesel), Cálculo Gasolina (1000m³ / 6,1246) = 163.000 de gasolina).

*Ekwendz*  
827

**ANEXO 4 DO TRAMITE 48**

Secretaria de  
Promoção Social e  
Combate à Pobreza



PLANO DE TRANSPORTE REFERENTE AO ANO DE 2021										
Quant.	Carro	Valor	Valor Total	Valor por km	Valor por hora	Valor por dia	Valor por mês	Valor por ano	Valor Total	Valor por km
4	Transporte de Passageiro	2.264,29	2.264,29	212,74	46,44	46,44	46,44	46,44	201,40	201,40
1	Transporte de Passageiro	1.890,00	1.890,00	200,00	33,33	33,33	33,33	33,33	33,33	33,33
40	Transporte de Passageiro (Agentes de Limpeza)	1.700,00	17.000,00	425,00	112,50	112,50	112,50	112,50	1.000,00	1.000,00
1	Carro (Transporte)	1.700,00	1.700,00	212,50	46,44	46,44	46,44	46,44	46,44	46,44
<b>TOTAL POR ANO</b>		<b>6.554,29</b>	<b>16.854,29</b>	<b>4.071,74</b>	<b>5.000,00</b>	<b>5.000,00</b>	<b>5.000,00</b>	<b>5.000,00</b>	<b>5.000,00</b>	<b>5.000,00</b>
<b>Diferença</b>										
4	TOTAL PARA 2021 - 2021								141,00	
1	TOTAL PARA 2021 - 2021								5.159,00	
									5.159,00	

Observar que todos os itens serão fornecidos em 2021, conforme o cronograma de execução do projeto, não havendo a possibilidade de parcelamento em meses (12 parcelas).  
Serão emitidos 12 boletins de pagamento.

**Composição da Retenção - Plano Fielis**  
 - Aluguel - 100% no mês de 15/06  
 - Seguro - 100%  
 - Manutenção - uma vez ao mês  
 - Seguro de Vida - 100%  
 - Seguro de Incêndio - 100%  
 - Seguro de Roubo - 100%  
 - Seguro de Danos - 100%  
 - Seguro de Quebra - 100%  
 - Seguro de Furtos - 100%  
 - Seguro de Vandalismo - 100%  
 - Seguro de Responsabilidade Civil - 100%  
 - Seguro de Responsabilidade Profissional - 100%  
 - Seguro de Responsabilidade por Danos Materiais - 100%  
 - Seguro de Responsabilidade por Danos Morais - 100%  
 - Seguro de Responsabilidade por Danos Físicos - 100%  
 - Seguro de Responsabilidade por Danos Psíquicos - 100%  
 - Seguro de Responsabilidade por Danos Reputacionais - 100%  
 - Seguro de Responsabilidade por Danos Reputacionais - 100%

ITEM	Quant	Periodo mês	Valor mensal R\$	Valor Total R\$
Assessoria de Articulação, Projeto e Acompanhamento	1	4	5.760,00	23.040,00
Consultoria Especialista	1	2	3.000,00	6.000,00
Consultoria Geoprocessamento dos dados	1	2	3.000,00	6.000,00
Consultoria Arredondada	1	2	3.000,00	6.000,00
Técnica Administrativa/Financeira	1	1	2.500,00	10.000,00
<b>TOTAL</b>				<b>51.760,00</b>

Nota: Os valores estimados para a contratação de Consultoria (R\$ 57.000,00) e Técnico (R\$ 10.000,00) referem-se à base de R\$ 141,00 de 04/2021 de acordo com o Edital de Licitação nº 182296/2021, não havendo a possibilidade de parcelamento em meses (12 parcelas).  
 Nota: A base de R\$ 141,00 de 04/2021 refere-se ao valor mensal de R\$ 141,00 de acordo com o Edital de Licitação nº 182296/2021, não havendo a possibilidade de parcelamento em meses (12 parcelas).  
 Nota: A base de R\$ 141,00 de 04/2021 refere-se ao valor mensal de R\$ 141,00 de acordo com o Edital de Licitação nº 182296/2021, não havendo a possibilidade de parcelamento em meses (12 parcelas).

*Eburide*  
828

ANEXO 4 DO TRAMITE 48

Secretaria de  
Planejamento Social e  
Cadastro e Pólo



104 PESSOA FISICA

PLANILHA DE SALARIOS 2023 -																					
C/O	CARGO	PROFISSIONAL	SALARIO FUNÇÃO	POSL. QUINQUENAL	PROFISSIONAL										DIFERENÇAS				TOTAL		
					INICIAL	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	10º ANO	11º ANO	12º ANO	13º ANO		14º ANO	15º ANO
1	Assistente de limpeza		2.302,20	2.302,20	188,50	32,34	507	188,50	18,00										2.902,20	108,62	108,62
1	Limpeza		2.170,00	2.170,00	188,50	32,34	507	188,50	18,00										2.758,00	110,44	110,44
6	Preparador (Agente social)		3.900,00	3.900,00	1.985,00	1.185,00	1.600	4.985,00	800										7.565,00	75,00	75,00
3	Operador(a)		1.000,00	1.000,00	337,50	38,00	87,50	337,50	6,50										1.387,00	1.000,00	1.000,00
1	TOTAL		1088,00	10.237,00	1470,00	1.887,15	1982,75	5.982,45	940,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.202,17	184.202,00	

DESCR.	Valor Salário: 1.000,00		
	4	1	12%
SALARIO	1.000,00	1.000,00	120,00
INSS (11%)	110,00	110,00	13,20
IR (11%)	110,00	110,00	13,20
INSS (13%)	130,00	130,00	15,60
INSS (14%)	140,00	140,00	16,80
INSS (15%)	150,00	150,00	18,00
INSS (16%)	160,00	160,00	19,20
INSS (17%)	170,00	170,00	20,40
INSS (18%)	180,00	180,00	21,60
INSS (19%)	190,00	190,00	22,80
INSS (20%)	200,00	200,00	24,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	120,00

Quantidade de dias trabalhados em 12 meses: 30 dias

Salário	1.000,00
Retenção de IR	120,00
<b>SALARIO BRUTO</b>	<b>1.120,00</b>

ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2023/2025 - SENALBA - CENTRO PROJETO R&T

CLÁUSULA QUARTA - DO ADICIONAL

A FUNDACÃO depara com empregados que trabalham diretamente com os educandos e educadoras de 705 (sete mil e cinquenta e cinco) reais e meio a título de adicional de caráter especial de trabalho penoso (vd. art. 604).

Montante:

- Adicional de trabalho penoso
- Pensamento (agente social) Depoimento

**ANEXO 4 DO TRAMITE 48**

Secretaria de  
Promoção Social e  
Combate à Pobreza



**10.5 ATRIBUIÇÕES DOS PROFISSIONAIS:**

Quant	Formação	Cargo	Atividades	Horas
1	Técnico Nível Superior	Consultoria; Estatístico	1- Constrói o sistema de análise dos dados da pesquisa, produzindo análises estatísticas, hipóteses e dados comparativos	20
1	Técnico Nível Superior	Consultoria  Gerenciamento dos dados	1- Realiza o gerenciamento dos dados da pesquisa, sobretudo do Mapeamento, a espacialização dos dados da população de rua.	20
1	Técnico Nível Superior	Consultoria  Acadêmica	1- Coordena academicamente a pesquisa: seleção e formação dos pesquisadores, análise e sistematização dos dados 2- Atua no acompanhamento técnico e administrativo de todas as ações do projeto. Realiza atividades de representação institucional: planejamento, elaboração de projetos, avaliação e monitoramento das ações.	20
1	Técnico Nível Superior	Assessoria de Articulação, Projeto e Acompanhamento	1- Coordena as ações de pesquisa, articula o SGD de todos os segmentos étnicos pesquisados; 2- Atua no acompanhamento técnico e administrativo de todas as ações do projeto. Realiza atividades de representação institucional, planejamento, elaboração de projetos, avaliação e monitoramento das ações	30
1	E ensino Superior completo ou incompleto	Assistente de Pesquisa	1- Realiza apoio técnico-administrativo em todas as ações de identificação da Pesquisa Mapeamento, Contagem e Caracterização das Situações de Vulneração e Violações de Direitos Vividas pela População em Situação de Rua – Crianças, Adolescentes, Jovens Adultos e Famílias – na cidade de Salvador.	30
1	Nível Médio	Educador(a) Social	1- Realiza apoio nas ações de campo nas ruas e instituições, incluindo as atividades de mapeamento, contagem e colaboração na formação dos pesquisadores a partir de trocas de experiências; 2- Apoio e articulação com instituições e parceiros para a circulação nos espaços institucionais e na rua; 3- Planejar e sistematizar mensalmente o processo de trabalho 4- Elaborar relatórios e produzir documentos relacionados com a história de vida das crianças, adolescentes e jovens, apoiando a realização das entrevistas; 5- Cartografar a dinâmica de sobrevivência	40

*Eduardo*

*18*

**ANEXO 4 DO TRAMITE 48**

Secretaria de  
Promoção Social e  
Combate à Póbreza



			das crianças, adolescentes e jovens; e apoiar a realização de abordagem social com a metodologia de educação de rua, bem como apoiar a realização de encaminhamentos, quando necessários, para a rede de atendimento	
3	Nível Médio	Digitadores	1- Digitação das planilhas de observação e questionários da pesquisa.	40
44	Bolsistas agentes de movimentos sociais	Pesquisadores (as) agentes sociais	1- Participar das atividades formativas, de treinamento e testagem de instrumentos, dentre outros. 2- Participar do mapeamento, contagem e caracterização da população em situação de rua, através da aplicação de questionários, instrumento de coleta de dados de observação, dentre outros. 3- Zelar pelos instrumentos de coleta de dados, bem como pela qualidade dos dados coletados	40
60	Bolsistas estudantes	Pesquisadores (as) estudantes	1- Participar das atividades formativas, de treinamento e testagem de instrumentos, dentre outros. 2- Participar do mapeamento, contagem e caracterização da população em situação de rua, através da aplicação de questionários, instrumento de coleta de dados de observação, dentre outros. 3- Zelar pelos instrumentos de coleta de dados, bem como pela qualidade dos dados coletados.	20
1	Nível Superior	Administração Financeira e Contábil	1- Zelar pela pontualidade; 2- Organizar os controles financeiros e contábeis. 3- Manter os cadastros de compras; 4- Viabilizar os meios para a execução mantendo cotações em dia, pelo menos três por compra; 5- Manter os arquivos contábeis atualizados. 6- Elaborar relatórios para a gestão; 7- Prestar contas do Projeto	20



ANEXO 4 DO TRAMITE 40

Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza



11 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO POR ATIVIDADE

Table with columns: ATIVIDADES, MES 1, MES 2, MES 3, MES 4, MES 5, MES 6, MES 7, MES 8, MES 9, MES 10, MES 11, MES 12, TOTAL. Rows include activities like 'Mapeamento, Contagem e Caracterização das Situações de Vulneração e Situações de Direitos Violados para População em Situação de Rua - Crianças, Adolescentes, Jovens, Adultos e Famílias - na Cidade de Salvador' and 'Caracterização das situações de vulneração e situações de direitos violados para população em situação de rua - crianças, adolescentes, jovens, adultos e famílias - na cidade de Salvador no período de 05 meses, a partir da realização de 1.400 entrevistas estruturadas'.

(\*) Observação: este é o número de entrevistas previstas (1.400) e não o número absoluto em porcentagem prevista nos estudos em 2012, que permitiu estimar que existiam em BHMT 17.337 pessoas em situação de rua em março de 2012, e em 2017, da qual compoem 100% os dados atuais de BHMT (1.400). Para isso, consideramos que a proporção de pessoas em situação de rua em BHMT é de 1:1400 e os dados atuais são baseados na mesma proporção. Desta forma, a partir da última contagem de rua, estimamos que existiam 17.337 pessoas em situação de rua em março de 2012, e em 2017, da qual compoem 100% os dados atuais de BHMT (1.400). Para isso, consideramos que a proporção de pessoas em situação de rua em BHMT é de 1:1400 e os dados atuais são baseados na mesma proporção. Desta forma, a partir da última contagem de rua, estimamos que existiam 17.337 pessoas em situação de rua em março de 2012, e em 2017, da qual compoem 100% os dados atuais de BHMT (1.400). Para isso, consideramos que a proporção de pessoas em situação de rua em BHMT é de 1:1400 e os dados atuais são baseados na mesma proporção. Desta forma, a partir da última contagem de rua, estimamos que existiam 17.337 pessoas em situação de rua em março de 2012, e em 2017, da qual compoem 100% os dados atuais de BHMT (1.400).

E. Burice
7

**ANEXO 4 DO TRAMITE 48**

Secretaria de  
Promoção Social e  
Combate à Pobreza



**12 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES**

A seguir são descritas as atividades segundo metas e as especificações metodológicas pertinentes à execução do objeto.

- G META 01 - REALIZAÇÃO UM (1) Mapeamento e uma (1) contagem da população em situação de rua - crianças, adolescentes, jovens, adultos e famílias - na cidade de Salvador no período de 06 meses.**

**ATIVIDADE 1.1 - ARTICULAÇÕES COM SETORES PÚBLICOS E SOCIAIS PARA MOBILIZAÇÃO DE APOIO PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA**

**DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA:** Articula e realiza dez (10) reuniões com representantes dos setores públicos e sociais como organizações do Sistema de Garantia de Direitos (SGD), o SEMPRE/PMS, o CIAMPRUA-DA; o CIAMPRUA-SSA, a UFBA (Instituto de Psicologia; Instituto de Matemática e Estatística; e, Departamento de Engenharia de Transportes e Geodésia), e, o Movimento Nacional de População de Rua. Nas reuniões será apresentada a proposta de pesquisa, visando a obtenção de dez (10) apoios para realização da pesquisa, buscando assim, a validade ecológica na pesquisa, o seu caráter participativo, assim como a sua viabilidade.

**ATIVIDADE 1.2 - COLETA DE DADOS: Mapeamento e contagem da população em situação de rua**

**1.2.1 Realização de dois (2) grupos focais de discussão a partir da articulação e contato com diferentes setores e atores interessados na pauta da população em situação de rua**

**DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA:** Realização de dois (2) grupos focais de discussão, sendo um com representantes de diferentes esferas sociais da cidade de Salvador, profissionais que integram a rede de atendimento à população em situação de rua que atua direta ou indiretamente com esse público (profissionais que atuam nos Centro Pop; Serviço Especializado em Abordagem Social, CRAS/CREAS; Conselhos Tutelares, Guarda Municipal- Polícia Militar; Movimento Nacional da População de Rua, bem como educadores(as) sociais e profissionais que atuam em projetos, ações e programas que atendem o público da pesquisa). O segundo grupo focal de discussão visa abarcar representantes de atuação em situação de rua, que incluem pessoas com experiência existencial de vida de diferentes faixas etárias, incluindo crianças, adolescentes, jovens e adultos atendidos, sobretudo, pelo Projeto Anê.

Os grupos focais de discussão visam revisar e validar os indicadores de observação da pesquisa e a cartografia da cidade construídas na pesquisa de 2016-2017, de modo a realizar adequações

**ANEXO 4 DO TRAMITE 48**
 Secretaria de  
 Promoção Social e  
 Combate à Pobreza


caso se façam necessários. Esses indicadores estão relacionados ao conceito de população em situação de rua que será adotada na presente proposta de pesquisa, sendo avaliada através da questão disparadora "Quem são as pessoas em situação de rua?" Já a cartografia da cidade será atualizada a partir da questão disparadora "Onde estão as pessoas em situação de rua?". Além disso, nesses momentos serão trabalhadas e elaboradas também questões relacionadas ao instrumento de pesquisa que será aplicado na Meta 2, visando compreender que informações são essenciais para compor este questionário de caracterização das situações de vulneração e violações de direitos vividas pela população em situação de rua - crianças, adolescentes, jovens, adultos e famílias - na Cidade do Salvador. Cabe destacar que serão consideradas as questões já apontadas pelo questionário aplicado na pesquisa de 2016-2017, a partir dos dados produzidos.

**1.2.2 Análise dos materiais providos dos dois (2) grupos focais de discussão e construção de catorze (14) roteiros e dos marcadores visuais de observação.**

**DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA:** Após a sistematização das informações providas dos dois (2) grupos focais de discussão serão analisadas e extraídas informações que atendam a demanda de reconstrução e espacialização da população pesquisada. A partir disso, serão construídos catorze (14) roteiros de cartagem da pesquisa, também com o auxílio de softwares e ferramentas de cartografia. Outro dado extraído desse processo são os marcadores visuais, uma vez que estes são extremamente necessários para a realização do Cartagem por esta utilizar um método observacional, definindo, assim, os critérios de inclusão e exclusão do público que será cartado.

**1.2.3 Construção/atualização de um (1) manual de formação e orientação de pesquisadores, bem como seleção e formação de cento e cinquenta (150) pesquisadores.**

**DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA:** A pesquisa com a população de rua envolve um trabalho de formação constante e a metodologia utilizada deverá ser uma metodologia participativa que inclua na equipe de pesquisadores, estudantes universitários, profissionais que atuam com a população em situação de rua (educadores sociais, assistentes sociais, psicólogos, recatadores de dados, entre outros), assim como pessoas com experiência existencial de rua (pessoas que vivem as ruas para dormida/pernoite, balconas, pessoas relacionadas ao MNPR, Centros de Referência LGBT, etc.) Todos os dados coletados na pesquisa, a experiência do trabalho diário do Projeto Axé no âmbito da atuação de rua, bem como o referencial teórico geram um (1) Manual de formação e orientação não somente com dados informativos, mas também orientações técnicas e metodológicas, sendo assim os cento e cinquenta (150) pesquisadores para que utilizam o Manual durante a pesquisa de campo, participando de um (1) processo formativo, para sua aplicabilidade ao fazerem a coleta das informações. Para os encontros de formação e orientação

**ANEXO 4 DO TRAMITE 48**

Secretaria de  
Proteção Social e  
Combate à Pobreza



serão impressas duzentas (200) cópias do manual de formação e orientação para que sejam trabalhadas as construções das cartografias da cidade, os procedimentos de observação, a sensibilização do olhar, a perambulação com inteligência e as variáveis a serem observadas.

**1.2.4. Catorze (14) idas a campo para testagem de instrumentos de coleta de dados e roteiros de contagem.**

**DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA:** Antes das ruas escolhidas para a coleta de dados, todos os roteiros a serem percorridos na contagem serão testados para que possam ser avaliadas as possíveis adaptações e alterações dos mesmos. As catorze (14) idas a campo para testagem dos instrumentos e roteiros são realizadas durante o dia e também à noite, de acordo com os turnos e horários estipulados para a contagem.

**1.2.5 Realização de uma (1) Contagem nos ruas e unidades de acolhimento e outros serviços voltados para a população em situação de rua em dias e horários pré-determinados. (Contagem em 3 dias/06 turnos)**

**DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA:** O processo da contagem se dará através de um método observacional denominado *Headcount* que envolve a elaboração de diversas etapas de planejamento estratégico, levando em consideração a sazonalidade e dinâmica de ocupação das ruas em diferentes momentos do ano, podendo ocorrer de três a quatro dias, em pelo menos dois turnos, a partir do mapeamento das ruas e das atividades desenvolvidas pela população a ser observada (UNICEF, 2011)<sup>14</sup>. Dessa forma, a pesquisa proposta seguirá uma estrutura de setores definidos previamente a partir da construção das cartografias ratificadas nos grupos focais de discussão, nos encontros de formação e no processo de pesquisa como em todo

A contagem tomará como referência as pesquisas anteriores realizadas pelo Projeto Axé (1990, 1993, 2016-2017), que utilizaram o método *Headcount* combinado com outras estratégias metodológicas validadas e também próprias desenvolvidas a partir da experiência de trabalho de Educação de Rua de 31 anos do Projeto Axé. Desse modo, a contagem será realizada em três (3) dias da semana (sempre às sextas-feiras) sempre no mesmo dia e horários, sendo o turno Dia das 10:00 às 14:00 horas e o turno da Noite das 21:00 às 01:00 da madrugada, totalizando assim seis (6) turnos de contagem. Contar a população em situação de rua nos turnos do dia e também da noite é uma opção metodológica para se obter a contagem que são realizadas exclusivamente à noite visando, sobretudo, a contagem das pessoas que dormem nas ruas. Ao realizar a contagem nos dois turnos e em três dias, apreende-se, além daquelas que usam as ruas para dormir/pernoite, também as marcos do complexo fluxo de ocupação da cidade, considerando

<sup>14</sup> UNICEF Etlupia. (2011). *Head Counting of Street Children in Addis Ababa and Adama (Netsvet)*. 2010/2011



**ANEXO 4 DO TRAMITE 48**
 Ministério de  
 Promoção Social e  
 Combate à Pobreza


aqueles que usam as ruas para atividades de geração de renda, dentre outros. Cabe destacar que se pretende construir uma amostra randômica a partir da aplicação de breves entrevistas com questões pontuais a cada número de pessoas contadas durante o processo da contagem, sendo que essas especificações serão definidas metodologicamente pela coordenação da pesquisa considerando as orientações técnicas do método de contagem *Point in Time*<sup>15</sup>.

A pesquisa de campo será pautada em uma metodologia específica validada pela expertise de trabalho do Projeto Axé que considera a combinação de olhares sobre o fenômeno da rua, chamada de intimidade do olhar que é alcançada a partir de uma conjugação de fatores. O primeiro se deve pela presença de um trio de pesquisadores na realização da contagem, com experiências pessoais e profissionais distintas, o segundo pelo longo processo de formação que permeia a construção dos indicadores de observação, sensibilização dos olhares, através de discussão de casos, grupos de discussão, construção da ficha de observação, e por fim, o conhecimento prévio dos pesquisadores acerca dos contextos/realidades de contagem, o que produz uma familiaridade e intimidade única com o que será observado.

A competência adquirida pelo trio de pesquisadores ao final do processo é indissotivelmente um dos grandes diferenciais desta pesquisa, pois possibilita não apenas a validade ecológica almejada, mas a garantia da qualidade dos dados que serão produzidos. Complementar à ideia de intimidade do olhar, a metodologia se pautará no perambulador com inteligência pela rua. Este procedimento envolve desde a definição dos roteiros a serem seguidos pelos pesquisadores que serão atualizados a partir dos grupos focais, testados pela coordenação e aperfeiçoados no processo de formação das equipes -, até questões como instruções que são fornecidas aos motoristas dos carros nas dias da contagem, como por exemplo, a velocidade de no máximo 30 km/h dos veículos no momento da contagem de forma a possibilitar a observação dos pesquisadores e aplicação dos indicadores de observação, estratégias de "entrar na rua" e "limpar a área" para realização da contagem, assim como as formas de se estar na rua e realizar a observação e registro. Este perambulador com inteligência combinado com a sensibilidade do olhar produz uma forma única de se mapear a cidade de Salvador e realizar a contagem nos 14 setores estabelecidos, de acordo com o Mapeamento e Contagem realizado em 2016.

**ATIVIDADE 1.3 – SISTEMATIZAÇÃO, CONSTRUÇÃO DE UM (1) BANCO DE DADOS PARA PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE DADOS DO Mapeamento E CONTAGEM DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E ELABORAÇÃO DE UM (1) SUMÁRIO EXECUTIVO**

**1.3.1 Sistematização e construção de um (1) banco de dados para processamento e análise de dados do Mapeamento e Contagem da população em situação de rua**

**DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA:** Os dados oriundos do Mapeamento e Contagem são

<sup>15</sup> US Department of Housing and Urban Development (HUD). (2016). US Department of Housing and Urban Development (HUD) (Org.). *Point in Time Count Methodology Guide*.





#### ANEXO 4 DO TRAMITE 48

Secretaria de  
Promoção Social e  
Cariótipo e Ancestralidade



sistemáticos e digitados em um (1) banco de dados construído para este fim.

#### 1.3.2 Processamento dos dados, limpeza e codificação do banco de dados do Mapeamento e Contagem da população em situação de rua

**DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA:** Após a finalização da digitação das planilhas de observação, o banco de dados passa por uma averiguação visando um controle de qualidade e deteção de possíveis erros de digitação. São feitas consultas às planilhas originais nesses casos para garantir a fidelidade dos dados digitados. Em seguida, todas as variáveis são codificadas para que possam ser processadas no software de análises estatísticas que gerará as planilhas, gráficos e tabelas que serão analisadas.

#### 1.3.3 Análise dos dados do Mapeamento e Contagem da população em situação de rua

**DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA:** As planilhas, gráficos e tabelas são analisadas, comparadas, descritas e sistematizadas de modo a construir uma síntese analítica dos dados. Nesse ponto a cartografia estatística é fundamental para a construção dos mapas de análise e também da consultoria de geoprocessamento para a espacialização dos dados do mapeamento e contagem.

#### 1.3.4 Elaboração de um (1) Sumário Executivo do Mapeamento e Contagem da população em situação de rua

**DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA:** Além dos dados de análise gerados a partir do processamento do banco de dados é realizada uma revisão ampla da literatura espacializada para que os dados sejam contextualizados e comparados com assim produzir o texto final do Sumário Executivo do Mapeamento e Contagem da População em situação de rua de Salvador.

### 5 META 02 - CARACTERIZAÇÃO DAS SITUAÇÕES DE VULNERAÇÃO E VIOLAÇÕES DE DIREITOS VIVIDAS PELA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA - CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JOVENS, ADULTOS E FAMÍLIAS - NA CIDADE DO SALVADOR NO PERÍODO DE 05 MESES, A PARTIR DA REALIZAÇÃO DE 1.400<sup>00</sup> ENTREVISTAS ESTRUTURADAS

\* Este número tem um indicador reducionista oriundo de pesquisa Cartografias dos Desejos e Direitos: mapeamento, contagem, estatística e caracterização da população em situação de rua na cidade de Salvador, realizada em 2014-2017 de o Projeto Ancestralidade, realizado anteriormente neste plano de trabalho.





ANEXO 4 DO TRAMITE 48

Secretaria de  
Planejamento Social e  
Controle e Monitoramento



**ATIVIDADE 2.1 – COLETA DE DADOS: 1.400 ENTREVISTAS ESTRUTURADAS COM A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

*2.1.1 Construção de uma (1) amostra estratificada de 1.400 pessoas a partir da estimativa do número de pessoas em situação de rua da pesquisa Cartografias dos desejos e direitos: mapeamento, contagem, estimativa e caracterização da população em situação de rua na cidade de Salvador (2016-2017)*

**DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA:** A amostragem por cotas (Smitz, 2016)<sup>11</sup> da pesquisa *Cartografias dos desejos e direitos: mapeamento, contagem, estimativa e caracterização da população em situação de rua na cidade de Salvador (2016-2017)* será tomada como referência do universo populacional de pessoas em situação de rua na Cidade de Salvador. Assim, com base nesses dados será construída uma amostra estratificada representativa que considere a distribuição da população de rua pela cidade de Salvador em termos espaciais e temporais, assim como as suas etnias e as atividades desenvolvidas pela população - buscando a validade ecológica do processo -; também com base nos elementos já descritos (conceitos, sujeitos participantes, territórios, etc.).

Salienta-se que a utilização dessa estimativa se justifica por duas razões principais, a primeira tem a ver com a atipicidade do momento pandêmico da COVID-19 e suas reverberações diretas e indiretas na população em situação de rua, o que exigiu a realização de adaptações metodológicas, a outra razão tem a ver com a possibilidade de comparação dos dados que serão produzidos por essa pesquisa com os dados anteriores, tão importante para avaliar os parâmetros, intervenções e propostas de ações e políticas de cuidado para esta população.

*2.1.2 Estabelecer onze (11) mobilizações de apoio para realização das entrevistas, incluindo o mapeamento da rede de atendimento à população de rua com a identificação de possíveis locais de coleta em ambientes institucionais.*

**DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA:** Obedecendo ao princípio metodológico de busca de validade ecológica e participação dos diferentes interessados na produção de conhecimento sobre a população em situação de rua, tornou-se fundamental a busca de apoio com os movimentos sociais e instituições para a realização da coleta de dados e com os representantes dos diferentes segmentos para um acesso mais qualificado à população em situação de rua. Para realizar entrevistas com a população em situação de rua e obter dados de qualidade é fundamental ter

<sup>11</sup> Smitz, D. B. (2016). Comparison of Stratified Sampling and Quota Sampling in Terms of Population Mean. Proceedings Of The Multidisciplinary Academic Conference, 97-105.



836

**ANEXO 4 DO TRAMITE 48**

Secretaria de  
Promoção Social e  
Combate à Pobreza



entrevistadores que tenham um acesso privilegiado a esta população e isso só será possível através da formação de um grupo de contatos de apoio entre as instituições que atuam com a população, movimentos sociais e informantes-chaves com acesso privilegiado. Conforme a fala de um integrante do Movimento de População em Situação de Rua é preciso "limpar a área" antes de fazer uma coleta de dados. Isso implica apresentar a pesquisa para os diversos atores sociais e mobilizar todos os envolvidos para a importância do estudo e a necessidade do fornecimento de dados que sejam válidos. Isto corresponde em termos teóricos a proposta metodológica desenvolvida por Kurt Lewin no que diz respeito a necessidade de desenvolver *Sensitivity Training* (das diferentes interessadas no processo de construção de conhecimento e solução de problemas). É preciso construir uma identidade da pesquisa junto à população que permita o livre trânsito entre os mesmos. Isso só é possível em função da trajetória de 31 anos de atuação do Projeto Axe junto à população de crianças, adolescentes, jovens e famílias em situação de vulneração, assim como do Movimento Nacional da População em Situação de Rua e as outras articulações de apoio a pesquisa que serão construídas.

**2.1.3 Construção/atualização de um (1) manual de formação e orientação dos pesquisadores, bem como seleção e formação dos pesquisadores**

**DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA:** Todos os dados coletados na pesquisa, a experiência do trabalho diário do Projeto Axe no âmbito da educação de rua, bem como a referência teórico geram um (1) *Manual de formação e orientação* não somente com dados, informações, mas também orientações técnicas e metodológicas. Nos encontros de formação e orientação são trabalhadas as construções das cartografias da cidade, os procedimentos de observação, a sensibilização ao olhar e as variáveis a serem observadas. A pesquisa com a população de rua envolve um trabalho de formação constante e a metodologia utilizada deverá ser uma metodologia participativa que inclua na equipe de pesquisadores, estudantes universitários, profissionais que atuam com a população em situação de rua (educadores sociais, assistentes sociais, psicólogos, redutores de danos, entre outros), assim como pessoas com experiência existencial de rua (pessoas que usam as ruas para dormir/pernoite, balnearios, pessoas relacionadas ao MNPB, Centros de Referência LGBT, etc.)

**2.1.4 Coleta de dados: (Aplicação de 1.000 entrevistas estruturadas)**

**DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA:** Seguindo a estrutura das seções definidas previamente na

<sup>24</sup> Burns, B. (2004). Kurt Lewin and the Planned Approach to Change: A Reappraisal. *Journal of Management Studies*, 41: 977-1002. doi: 10.1111/j.1467-6486.2004.00463.x

**ANEXO 4 DO TRAMITE 48**
 Secretaria de  
Promoção Social e  
Combate à Pobreza


pesquisa de mapeamento e cartagem, bem como todos os locais identificados como tendo concentração de pessoas em situação de rua. Serão realizadas entrevistas por duplas e/ou trios de pesquisadores treinados (obedecendo a estrutura previamente estabelecida de par pelo menos um esticante e um pesquisador com experiência de rua). Será utilizada técnica Snowball<sup>14</sup> ou "bola de neve" como uma ferramenta metodológica de composição da amostragem dessa segunda etapa da pesquisa, sendo assim, o processo de identificação dos participantes será realizado a partir de contatos feitos com base nas articulações de apoio estabelecidas com as instituições e agentes locais que fazem parte do SGO dessa população. As entrevistas ocorrerão, tanto nos espaços da rua (logradouros públicos, praças, etc.), quanto nos espaços institucionais (JAIS, instituições e outros).

**ATIVIDADE 2.1 – SISTEMATIZAÇÃO, CONSTRUÇÃO DE UM (1) BANCO DE DADOS PARA PROCESSAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS DA CARACTERIZAÇÃO DAS SITUAÇÕES DE VULNERAÇÃO E VIOLAÇÕES DE DIREITOS VIVIDAS PELA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E ELABORAÇÃO DE UM (1) SUMÁRIO EXECUTIVO**

*2.2.1 Sistematização dos dados coletados: construção de um (1) banco de dados e digitação dos dados coletados da caracterização das situações de vulneração e violações de direitos vividas pela população em situação de rua.*

**DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA:** Os questionários aplicados serão sistematizados e digitados num banco de dados construído para este fim. Antes disso, será feito um controle de qualidade a cada questionário aplicado garantindo a rigor metodológico e técnico, sendo desconsideradas entrevistas incompletas e apontada a necessidade de realização de novas entrevistas de modo a substituir estas, quando for o caso.

*2.2.2 Processamento dos dados: limpeza e validação do banco de dados da caracterização das situações de vulneração e violações de direitos vividas pela população em situação de rua*

**DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA:** Após a finalização da digitação dos questionários aplicados, o banco de dados passa por uma averiguação para controle de qualidade e detecção de erros de digitação. São feitas consultas as planilhas originais nesses casos para garantia da fidelidade dos dados digitados. Em seguida, todas as variáveis são validadas para que possam ser processadas no software de análises estatísticas que gerará: as planilhas, gráficos e tabelas que

<sup>14</sup> Bernicki, P. & Waldorf, D. (1991). Snowball Sampling: Problems and techniques of Chain Referral Sampling. *Sociological Methods & Research*, vol. nº 2, Novembro, 345-361



#### ANEXO 4 DO TRAMITE 48

Secretaria de  
Promoção Social e  
Combate à Pobreza



serão analisadas.

#### *2.2.3 Análise dos dados da caracterização das situações de vulneração e violações de direitos vividas pela população em situação de rua*

**DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA:** As planilhas, gráficos e tabelas são analisadas, comparadas, descritas e sistematizadas de modo a construir um texto analítico dos dados. Nesse ponto a consultoria estatística é fundamental para a construção de plano de análise.

#### *2.2.4 Elaboração de um (2) Sumário Executivo da Caracterização das situações de vulneração e violações de direitos vividas pela população em situação de rua*

**DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA:** Além dos dados de análise gerados a partir do processamento do banco de dados é realizada uma revisão ampliada da literatura especializada para que os dados sejam contextualizados e comparados para assim produzir o texto final do Sumário Executivo de Caracterização das situações de vulneração e violações de direitos vividas pela população em situação de rua de Salvador.

- **META 08 - REALIZAÇÃO DE UM (1) SEMINÁRIO DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA COM A DURAÇÃO DE DOIS DIAS PARA, APROXIMADAMENTE, 200 PARTICIPANTES.**

**ATIVIDADE 3.1 – ORGANIZAÇÃO E PREPARAÇÃO DO SEMINÁRIO COM A ARTICULAÇÃO DE TRINTA (30) APOIOS COM PESSOAS, INSTITUIÇÕES, ORGANIZAÇÕES E MOVIMENTOS QUE ATUAM COM POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E O SISTEMA DE GARANTIAS DE DIREITOS, A SEMPRE, DENTRE OUTROS INTERESSADOS.**

**DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA:** Realizar um seminário contando com apoios estratégicos, visando a difusão de informações por meio da divulgação dos Sumários Executivos da pesquisa. O seminário será organizado e preparado de modo a garantir a participação de representantes de instituições, organizações e movimentos que atuam com população em situação de rua e o Sistema de Garantia de Direitos (SGD), dentre outros interessados. Essas articulações visam não só a divulgação dos resultados da pesquisa como também propõe estabelecer intuições para construir ações propositivas, a partir do diagnóstico realizado, fortalecendo e oferecendo subsídios para a construção de estratégias coletivas no enfrentamento e solução dos problemas que afetam esta parcela da população. Nesse sentido, propõe-se buscar parcerias com setores públicos – Secretarias Estaduais e Municipais, Defensoria Pública, Ministério Público – e organizações sociais, universidades, conselhos e movimentos, visando facilitar um movimento

#### ANEXO 4 DO TRAMITE 48

Secretaria de  
Promoção Social e  
Combate à Pobreza



interdisciplinar de conteúdo intersetorial da população em situação de rua que ratifiquem os princípios norteadores da políticas setoriais de proteção e defesa da população em situação de rua.

#### ATIVIDADE 3.2 – REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO

**DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA:** O seminário será amplamente divulgado e realizado em local acessível de modo a garantir ao máximo a participação dos interessados. Serão realizadas articulações e mobilizações com atores sociais e públicos, além de instituições, visando participação qualificada de multiplicadores. Caso ainda estejam em vigor as medidas restritivas de enfrentamento da pandemia da COVID-19, a forma de execução desta ação poderá ser adaptada para a modalidade virtual ou parcialmente virtual, desde que esteja dentro das condições estabelecidas para garantir a difusão e divulgação dos dados produzidos, bem como a articulação institucional para favorecer e possibilitar a proposição de intervenções, ações e projetos voltados para a população em situação de rua.

ANEXO 4 DO TRÂMITE 48

Secretaria de  
Promoção Social  
Combate à Pobreza



13 - DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal, o proponente declara, para fins de prova junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO SOCIAL E COMBATE À POBREZA - SEMPRE, para os efeitos legais e sob as penas da lei, que não existe qualquer débito em mora ou em situação de inadimplência com os Tesouros Nacional, Estadual e/ou Municipal, bem como com qualquer órgão/entidade da Administração Pública dessas três esferas, que implique a transferência de recursos e de dotações consignadas nos orçamentos da União, do Estado e/ou do Município, na forma deste Plano de Trabalho.

Nestes Termos,  
Pede deferimento.

  
PROponente

Salvador, 14 de julho de 2022

14 - APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

APROVADO

Salvador, 14 de julho de 2022



Concedente

A festa que o plano de trabalho -  
Mantém as mesmas condições quando  
do parecer favorável emitido no folio 45  
286/294.

